



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

1º trimestre de 2017

Senhores (as) Acionistas,

A BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas. os Comentários da Administração referentes às atividades desenvolvidas no primeiro trimestre de 2017 (1T17).

COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS ENTRE A BM&FBOVESPA E A CETIP

Em mar/17, foi concluído o processo de avaliação, pelos reguladores, da combinação de negócios entre a BM&FBOVESPA e a Cetip, condição necessária à consumação da operação, que por sua vez ocorreu no dia 29 de março de 2017, de forma que, a partir dessa data, a Cetip se tornou uma subsidiária integral da BM&FBOVESPA. Dessa união surgiu uma das maiores empresas de infraestrutura de mercado financeiro do mundo, batizada de B3 – Brasil, Bolsa, Balcão.

Essa nova Companhia nasce com portfólio de produtos e serviços ainda mais completo e diversificado, totalmente integrado ao sistema financeiro e capaz de atender de maneira ainda mais eficiente os seus clientes. As receitas combinadas da BM&FBOVESPA e da Cetip somaram mais de R\$4 bilhões em 2016, distribuídas em cinco segmentos principais: segmento BM&F (derivativos financeiros e de mercadorias listados); segmento Bovespa (mercado à vista de ações e derivativos sobre ações); segmento UTVM Cetip (títulos e valores mobiliários); segmento UFIN Cetip (financiamento de automóvel) e outras receitas (destaque para empréstimo de títulos, depositária e *market data*). Cada um desses segmentos possui uma dinâmica própria e estão inseridos em mercados com potencial de crescimento.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Derivativos Financeiros e de Mercadorias (segmento BM&F)

O volume médio diário negociado no Segmento BM&F atingiu 3,7 milhões de contratos no 1T17, alta de 20,0% em comparação com o mesmo período do ano anterior (1T16), devido, principalmente, ao crescimento de 63,6% dos volumes negociados de Mini contratos.

O crescimento no grupo de Mini contratos, que é composto substancialmente por Mini contratos de Índices de ações (65,5%) e de Câmbio (34,5%), é resultado do aumento dos volumes negociados por investidores de alta frequência e por pessoas físicas nesse grupo de contratos.

Evolução do Volume Médio Diário (milhares de contratos)

Contratos	1T17	1T16	1T17/1T16 (%)	4T16	1T17/4T16 (%)
Taxas de juros em R\$	1.644,1	1.455,6	12,9%	1.749,6	-6,0%
Taxas de câmbio	400,2	435,5	-8,1%	416,4	-3,9%
Índices de ações	79,8	105,6	-24,4%	103,8	-23,1%
Taxas de juros em US\$	249,9	271,6	-8,0%	248,4	0,6%
Commodities	8,2	6,6	24,7%	6,3	30,5%
SUBTOTAL	2.382,3	2.275,0	4,7%	2.524,5	-5,6%
Mini contratos	1.307,8	799,3	63,6%	1.280,9	2,1%
TOTAL	3.690,1	3.074,3	20,0%	3.805,5	-3,0%

Excluindo o efeito dos Mini contratos, o volume médio diário negociado teria atingido 2,4 milhões de contratos no 1T17, 4,7% superior ao 1T16, como reflexo do crescimento de 12,9% dos contratos de Taxa de juros em R\$, os mais negociados do segmento.

A receita por contrato (RPC) média caiu 30,1% na comparação com o 1T16, influenciada principalmente pela: (i) apreciação do Real frente ao Dólar, que impactou negativamente a RPC dos contratos referenciados na moeda norte-americana, com destaque para os contratos de Taxa de juros em US\$ e Taxa de câmbio, que apresentaram quedas de 33,2% e 22,9%, respectivamente; e (ii) maior participação de Mini contratos no volume total (de 26,0% no 1T16 para 35,4% no 1T17), os quais possuem RPC substancialmente menor que a média dos demais contratos no segmento BM&F (excluindo o impacto dos Mini contratos, a RPC média seria 22,4% inferior ao 1T16).

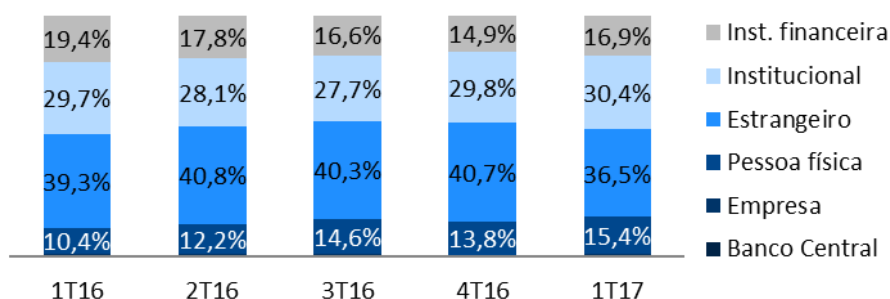
A RPC média dos contratos de Taxa de juros em R\$ também apresentou queda de 10,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo a redução no prazo médio desses contratos, uma vez que contratos com prazos mais curtos possuem preços inferiores.

RPC média (R\$)

Contratos	1T17	1T16	1T17/1T16 (%)	4T16	1T17/4T16 (%)
Taxas de juros em R\$	1,026	1,140	-10,0%	1,053	-2,5%
Taxas de câmbio	3,403	4,415	-22,9%	3,480	-2,2%
Índices de ações	1,690	1,847	-8,5%	1,834	-7,9%
Taxas de juros em US\$	1,441	2,156	-33,2%	1,520	-5,2%
Commodities	1,908	2,396	-20,4%	2,284	-16,5%
MÉDIA (Ex Minis)	1,495	1,925	-22,4%	1,534	-2,6%
Mini contratos	0,223	0,270	-17,4%	0,221	0,9%
MÉDIA GERAL	1,044	1,495	-30,1%	1,092	-4,4%

Quanto à atuação de diferentes grupos de investidores nesse segmento, as pessoas físicas aumentaram em 86,8% o volume médio de contratos negociados entre o 1T16 e o 1T17, elevando sua participação no volume total de 10,4% para 15,4% nesse período. Vale destacar que, conforme mencionado anteriormente, este aumento foi verificado principalmente nos Mini contratos. Os investidores estrangeiros, os mais representativos do segmento com participação de 36,5% no 1T17, apresentaram alta de 17,2% do volume de contratos negociados.

Participação no Volume Médio Diário por Tipo de Investidor (%)



Ações e Derivativos de Ações (segmento Bovespa)

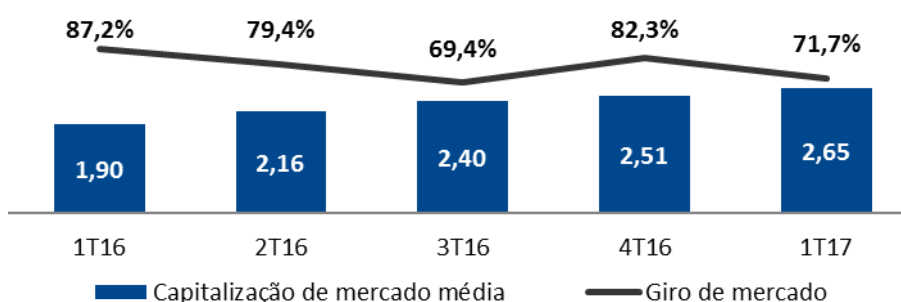
O volume médio diário negociado no segmento Bovespa atingiu R\$8,0 bilhões no 1T17, alta de 15,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse crescimento é principalmente explicado pela alta de 16,4% do volume do mercado à vista de ações, que representou 96,2% do volume total do segmento nesse trimestre.

Volume Médio Diário Negociado (R\$ milhões)

Mercado	1T17	1T16	1T17/1T16 (%)	4T16	1T17/4T16 (%)
Ações e seus derivativos	8.040,6	6.954,5	15,6%	8.665,7	-7,2%
Ações à vista	7.735,7	6.646,4	16,4%	8.288,4	-6,7%
Derivativos	304,8	308,0	-1,0%	377,3	-19,2%
Opções sobre ações e índices	223,9	251,4	-10,9%	300,2	-25,4%
Termo de ações	80,9	56,6	42,9%	77,1	5,0%
Renda fixa e outros à vista	1,6	2,3	-31,5%	2,3	-29,9%
TOTAL	8.042,1	6.956,8	15,6%	8.668,0	-7,2%

A capitalização de mercado¹ média do período atingiu R\$2,65 trilhões, alta de 39,9% na comparação com o 1T16. Essa alta foi parcialmente neutralizada pela queda do nível de atividade do mercado, o qual pode ser medido pelo giro de mercado² que atingiu 71,7% no 1T17 versus 87,2% no 1T16.

Capitalização de Mercado Média (R\$ trilhões) e Giro de Mercado (%)



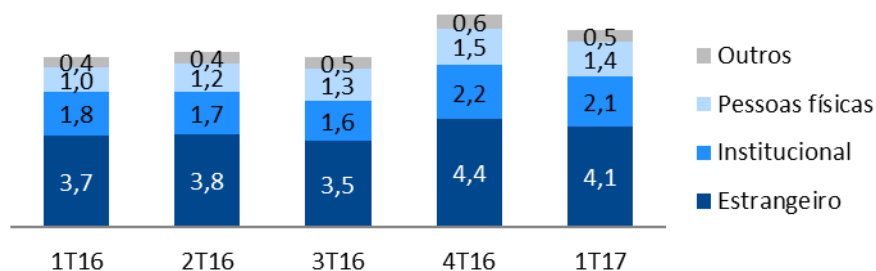
As margens de negociação e pós-negociação nesse segmento passaram de 5,264 pontos base no 1T16 para 5,342 pontos base no 1T17, alta de 1,5%, explicada, principalmente, pela menor participação de *day trades*, os quais são elegíveis a descontos por faixas de volume.

No que diz respeito aos volumes negociados nesse segmento por tipo de investidor, destacam-se os investidores pessoas físicas que aumentaram o volume médio diário negociado em 38,9% na comparação com o 1T16, representando 17,9% do volume médio do total negociado. Além disso, os investidores estrangeiros permaneceram como os mais representativos do segmento, com 50,7% do volume total do segmento no 1T17, seguidos pelos investidores institucionais que foram responsáveis por 25,6%.

¹ A capitalização de mercado é a multiplicação da quantidade de ações emitidas pelas empresas listadas por seus respectivos preços de mercado.

² O giro de mercado é o resultado da divisão do volume negociado no mercado à vista no período pela capitalização de mercado média do mesmo período.

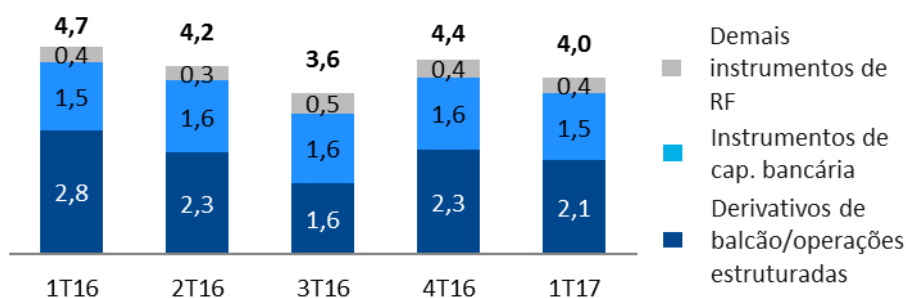
Evolução do Volume Médio Diário por Grupo de Investidores (R\$ bilhões)



Segmento de Títulos e Valores Mobiliários (UTVM Cetip)

O volume financeiro total de novos registros no segmento UTVM Cetip totalizou R\$4,0 trilhões no 1T17, 14,7% inferior ao mesmo período do ano anterior, resultado da queda de 24,6% do volume de registro de derivativos de balcão e operações estruturadas, que atingiu R\$2,1trilhões no 1T17. Vale destacar que o período entre final de 2015 e no início de 2016 foi marcado pela alta volatilidade da taxa de câmbio que influenciou diretamente a demanda por instrumentos de proteção (*hedge*) naquele período e, conseqüentemente, afetou a base de comparação entre o 1T17 e o 1T16.

Evolução do Volume de Registro por Instrumentos (R\$ trilhões)



O preço médio cobrado para o registro de instrumentos de renda fixa apresentou queda de 4,2%, refletindo mudanças no *mix* de instrumentos registrados nesse grupo, impactado, principalmente, pelo crescimento do volume de Depósitos Interbancários (DI), enquadrado em faixas de preço inferiores por conta dos prazos e do tipo de operação (intragruppo ou extragruppo). Por outro lado, o preço médio cobrado para registro de derivativos de balcão e operações estruturadas apresentou alta de 13,5%, resultado de mudanças no *mix* de contratos e de produtos registrados, impactados pelo aumento do volume de Derivativos Contratados no Exterior (DCE) e pela queda do volume de operações a termo que superavam o teto de preços.

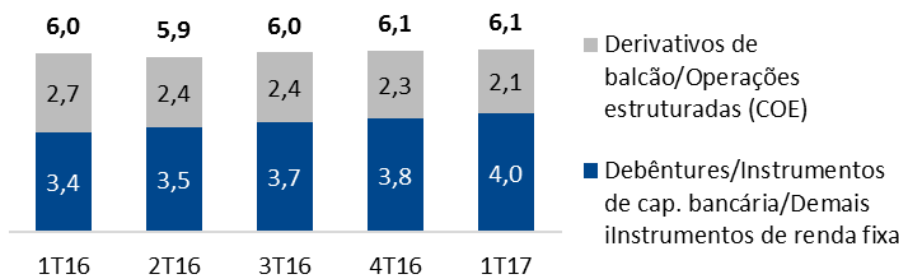
Preço Médio³ de Registro (bases points - bps)

	1T17	1T16	1T17/1T16 (%)	4T16	1T17/4T16 (%)
Instrumentos de captação bancária	0,05	0,06	-7,6%	0,06	-9,6%
Demais instrumentos de renda fixa	0,17	0,18	-2,5%	0,16	3,8%
Preço médio de renda fixa	0,08	0,08	-4,2%	0,08	-5,0%
Preço médio derivativos de balcão/operações estruturadas (COE)	0,04	0,04	13,5%	0,04	13,9%

O estoque de ativos registrados, sobre os quais incidem as tarifas de permanência, atingiu R\$6,1 trilhões, alta de 1,9% em relação ao 1T16. Vale destacar que o desempenho do estoque de instrumentos de captação bancária, dentro do grupo de ativos de renda fixa, ainda reflete o tombamento do estoque de Certificados de Depósitos Bancários (CDB) para o novo modelo de precificação implementado em março de 2015.

³ Desconsidera os descontos e as devoluções repassados aos clientes.

Volume de Permanência (Custódia) por Instrumentos* (R\$ trilhões)



Preço Médio³ de Permanência (bases points - bps)

	1T17	1T16	1T17/1T16 (%)	4T16	1T17/4T16 (%)
Instrumentos de captação bancária	0,11	0,12	-6,4%	0,11	-2,1%
Demais instrumentos de renda fixa	0,05	0,04	2,0%	0,04	6,6%
Debêntures	0,14	0,14	-0,1%	0,14	1,0%
Preço médio de renda fixa	0,08	0,08	-5,8%	0,08	-0,5%
Preço médio derivativos de balcão/ operações estruturadas (COE)	0,04	0,04	6,5%	0,04	4,6%

*Exclui volume de manutenção de comitentes

O serviço de utilização mensal foi impactado pela queda de 1,8% da quantidade média de clientes, parcialmente compensada pela alta de 7,7% do preço médio cobrado pelo serviço, explicada, principalmente, pelo reajuste anual de preços pela inflação (IGP-M).

A quantidade total de transações no 1T17 atingiu 101,1 milhões, crescimento de 17,9% em relação ao 1T16, enquanto o preço médio por transação caiu 1,6%.

A quantidade de Transferências Eletrônicas Disponíveis (TED) processada pela Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP) totalizou 114,3 milhões no 1T17, aumento de 28,8% sobre o 1T16, em decorrência, sobretudo, da queda do valor mínimo para realização de TEDs, de R\$250,0 para zero em jan/16. Por outro lado, o preço médio caiu 18,4%, reflexo do aumento do volume, de acordo com a tabela progressiva de descontos adotada.

	1T17	1T16	1T17/1T16 (%)	4T16	1T17/4T16 (%)
Utilização Mensal					
Quantidade média de cliente	12.273	12.502	-1,8%	12.208	0,5%
Preço médio ³ (R\$)	1.647	1.528	7,7%	1.538	7,0%
Transações					
Quantidade total de transações	101.078	85.728	17,9%	99.805	1,3%
Preço médio ³ (R\$)	0,47	0,48	-1,6%	0,45	4,0%
CIP					
Quantidade de TEDs processadas	114.322	88.752	28,8%	115.800	-1,3%
Preço médio ³ (R\$)	0,10	0,12	-18,4%	0,09	3,3%

Segmento de Financiamento (UFIN Cetip)

O número de registros no Sistema Nacional de Gravames (SNG) foi positivamente impactado pelo crescimento de 7,2% da quantidade de veículos financiados. Essa alta é explicada pelo crescimento de 4,6% do número total de veículos vendidos, cuja penetração de financiamentos foi de 29,9% no 1T16 para 30,7% no 1T17.

No Sistema de Contratos houve aumento de 10,3% no número de inclusões sobre o 1T16, resultado combinado do crescimento de 7,2% da quantidade de veículos financiados e da ampliação da participação de mercado, de 72,3% no 1T16 para 74,4% no 1T17.

	1T17	1T16	1T17/1T16 (%)	4T16	1T17/4T16 (%)
SNG					
Quantidade de veículos vendidos (milhões)	3,9	3,8	4,6%	4,3	-9,4%
Novos	0,7	0,8	-10,8%	0,8	-10,3%
Usados	3,2	3,0	8,7%	3,6	-9,2%
Quantidade de veículos financiados (milhões)	1,2	1,1	7,2%	1,2	-1,6%
Novos	0,4	0,4	-7,2%	0,4	-4,6%
Usados	0,8	0,7	16,5%	0,8	0,0%
% Veículos financiados / veículos vendidos	30,7%	29,9%	76 bps	28,3%	245 bps
Sistema de Contratos					
Inclusão de Contratos (milhões)	0,9	0,8	10,3%	0,9	-2,4%
% Inclusões de contratos / veículos financiados	74,4%	72,3%	211 bps	75,1%	-65 bps

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

A demonstração de resultados da Companhia do 1T17 foi impactada pela consumação da operação de combinação de negócios entre a BM&FBOVESPA e a Cetip em 29 de março de 2017. Apenas dois dias dos resultados da Cetip foram consolidados nos resultados da BM&FBOVESPA. Além disso, itens não recorrentes relacionados a essa operação impactaram os resultados do trimestre.

Receita total: a receita atingiu R\$676,5 milhões no 1T17, 8,2% superior ao 1T16, reflexo do crescimento dos volumes negociados no segmento Bovespa e do aumento das receitas não relacionadas a volumes negociados.

Despesas: as despesas atingiram R\$270,5 milhões no 1T17, alta de 33,9% sobre o 1T16 explicada, principalmente, por despesas extraordinárias relacionadas à combinação de operações entre a BM&FBOVESPA e a Cetip, como será explicado adiante.

Lucro Líquido: o lucro líquido (atribuído aos acionistas) somou R\$280,6 milhões no 1T17, queda de 17,3% sobre o 1T16, principalmente como reflexo de itens não recorrentes.

Com o intuito de permitir um melhor entendimento do desempenho da Companhia combinada no 1T17, apresentamos abaixo as principais linhas da demonstração de resultados da Companhia, incluindo os valores da Cetip para todo o primeiro trimestre de 2017, destacando também o grupo de itens não recorrentes reconhecidos no 1T17⁴. Ainda, para permitir a comparabilidade, a mesma combinação foi feita para o 1T16.

Receitas (combinada)

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)	1T17		1T16		1T17/1T16 (%)	
	Contábil	Combinada Gerencial	Contábil	Combinada Gerencial	Contábil	Combinada Gerencial
Receita Total	676.502	1.043.494	625.387	977.841	8,2%	6,7%
Neg. / Comp. / Liq. - BM&F	250.551	250.551	277.736	277.736	-9,8%	-9,8%
Derivativos	245.522	245.522	272.308	272.308	-9,8%	-9,8%
Câmbio	5.029	5.029	5.428	5.428	-7,4%	-7,4%
Neg. / Comp. / Liq. - Bovespa	272.393	272.393	224.132	224.132	21,5%	21,5%
Negociação - emolumentos de pregão	44.066	44.066	36.019	36.019	22,3%	22,3%
Transações - compensação e liquidação	222.310	222.310	183.704	183.704	21,0%	21,0%
Outras	6.017	6.017	4.409	4.409	36,5%	36,5%
Segmento de títulos e valores mobiliários (UTVM) - Cetip	8.328	274.949	-	262.947	-	4,6%
Registro	803	25.164	-	27.193	-	-7,5%
Custódia	3.624	124.734	-	120.401	-	3,6%
Utilização mensal	1.442	60.551	-	57.207	-	5,8%
Transações	1.567	38.352	-	34.254	-	12,0%
Outras receitas de serviços	892	26.148	-	23.892	-	9,4%
Segmento de financiamentos (UFIN) - Cetip	3.327	103.658	-	89.505	-	15,8%
SNG	1.205	38.420	-	35.054	-	9,6%
Sistema de contratos	1.583	48.118	-	40.501	-	18,8%
Market data e desenvolvimento de soluções	527	16.712	-	13.164	-	27,0%
Outras receitas de serviços financiamentos	12	408	-	786	-	-48,1%
Outras receitas	141.903	141.943	123.519	123.521	14,9%	14,9%
Empréstimos de valores mobiliários	26.991	26.991	23.156	23.156	16,6%	16,6%
Listagem de valores mobiliários	14.478	14.478	13.555	13.555	6,8%	6,8%
Depositária, custódia e back-office	50.855	50.855	36.465	36.465	39,5%	39,5%
Acesso dos participantes de negociação	8.330	8.330	9.779	9.779	-14,8%	-14,8%
Vendors - cotações e info. de mercado	25.918	25.918	27.298	27.298	-5,1%	-5,1%
Banco BM&FBOVESPA	10.233	10.254	9.326	9.338	9,7%	9,8%
Outras	5.098	5.117	3.940	3.930	29,4%	30,2%
Deduções da receita	(68.169)	(102.587)	(61.879)	(103.392)	10,2%	-0,8%
PIS e Cofins	(58.189)	(85.907)	(53.633)	(80.498)	8,5%	6,7%
Impostos sobre serviços	(9.980)	(16.680)	(8.246)	(22.894)	21,0%	-27,1%
Receita líquida	608.333	940.907	563.508	874.449	8,0%	7,6%

⁴ A demonstração de resultados gerencial combinada considera as receitas, despesas e demais linhas de resultados da BM&FBOVESPA e da Cetip para todo o trimestre, eliminando receitas e despesas de transações realizadas entre essas duas empresas.

Receita total: atingiu R\$1.043,5 milhões no 1T17, 6,7% superior ao 1T16, reflexo do crescimento de receitas em todos os segmentos, com exceção do segmento BM&F, como apresentado a seguir.

Receitas de negociação, compensação e liquidação no segmento BM&F: somaram R\$250,6 milhões (24,0% do total), redução de 9,8% em relação ao 1T16, explicada, principalmente, pela queda de 30,1% da RPC média, que foi parcialmente neutralizada (i) pelo aumento de 20,0% do volume médio diário no período e (ii) e pela adoção de *hedge* contábil de fluxo de caixa para parte das receitas desse segmento atreladas ao US\$. A Companhia constituiu *hedge* de fluxo de caixa, designando empréstimo em moeda estrangeira contratado em dez/16 para cobertura dos impactos da variação cambial sobre parte das receitas denominadas em US\$ deste segmento (contratos de Taxas de câmbio e Taxa de juros em US\$), a partir de fev/17⁵, diminuindo o impacto da variação da taxa de câmbio nas receitas desse segmento e, em contrapartida, na linha despesas financeiras. Excluindo o efeito desse *hedge* de fluxo de caixa, as receitas desse segmento teriam apresentado redução de 11,7% em relação ao 1T16.

Receitas de negociação, compensação e liquidação no segmento Bovespa: totalizaram R\$272,4 milhões (26,1% do total), alta de 21,5% sobre o 1T16. As receitas ligadas a volumes negociados (negociação e pós-negociação) somaram R\$266,4 milhões, 21,2% superiores ao mesmo período do ano anterior, refletindo o aumento de 15,6% do volume financeiro médio diário negociado e a alta de 1,5% nas margens de negociação e pós-negociação.

Receitas do Segmento UTMV Cetip: totalizaram R\$274,9 milhões no 1T17 (26,3% do total), 4,6% superior ao 1T16, refletindo (i) crescimento de 12,0% na receita de transações; (ii) expansão de 5,8% na receita de utilização mensal; (iii) aumento de 3,6% na receita permanência; e (iv) redução de 7,5% na receita de Registro.

Receitas do Segmento UFIN Cetip: totalizaram R\$103,7 milhões no 1T17 (9,9% do total), 15,8% superior ao 1T16, devido aos aumentos de 9,6% e 18,8% das receitas do SNG e do Sistema de Contratos, respectivamente, refletindo o crescimento do número de veículos vendidos e financiados.

Outras receitas: receitas não ligadas a volumes negociados atingiram R\$141,9 milhões (13,6% do total) no 1T17, alta de 14,9% sobre o mesmo período do ano anterior. Os principais destaques foram:

- **Empréstimo de ativos:** somaram R\$27,0 milhões (2,6% do total), 16,6% superior em comparação com o 1T16, principalmente como resultado da alta de 14,7% do volume financeiro médio de contratos em aberto na plataforma de empréstimo de ativos.
- **Depositária, custódia e back-office:** totalizaram R\$50,9 milhões (4,9% do total), alta de 39,5% sobre o 1T16, resultado do aumento de 118,6% da receita do Tesouro Direto, que alcançou R\$20,4 milhões no 1T17 e do reajuste de preços pela inflação para alguns serviços prestados pela depositária a partir de jan/17.

Receita líquida: a receita líquida aumentou 7,6% em relação ao 1T16, atingindo R\$940,9 milhões no 1T17.

Despesas (combinada)

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)	1T17		1T16		1T17/1T16 (%)	
	Contábil	Combinada Gerencial	Contábil	Combinada Gerencial	Contábil	Combinada Gerencial
Despesas	(270.457)	(754.518)	(202.037)	(320.649)	33,9%	135,3%
Pessoal e encargos	(115.281)	(171.966)	(106.275)	(160.935)	8,5%	6,9%
Processamento de dados	(37.162)	(58.038)	(35.856)	(54.926)	3,6%	5,7%
Depreciação e amortização	(26.399)	(52.976)	(23.814)	(49.911)	10,9%	6,1%
Serviços de terceiros	(7.680)	(11.967)	(8.614)	(11.461)	-10,8%	4,4%
Manutenção em geral	(3.858)	(5.053)	(3.740)	(4.898)	3,2%	3,2%
Comunicações	(1.262)	(2.538)	(1.604)	(2.828)	-21,3%	-10,3%
Promoção e divulgação	(3.102)	(5.155)	(1.581)	(3.606)	96,2%	43,0%
Impostos e taxas	(1.728)	(2.769)	(1.821)	(1.979)	-5,1%	39,9%
Honorários do conselho/comitês	(2.710)	(4.248)	(2.307)	(3.021)	17,5%	40,6%
Relacionadas à combinação com a Cetip	(45.432)	(275.700)	-	(4.565)	-	5.939,4%
Diversas	(25.843)	(164.107)	(16.425)	(22.519)	57,3%	628,7%

As despesas atingiram R\$754,5 milhões no 1T17, impactadas por R\$275,7 milhões em itens extraordinários relacionados à combinação de operações entre a BM&FBOVESPA e a Cetip e por reconhecimento de provisões, sem impacto caixa, que totalizaram R\$134,3 milhões.

⁵ A RPC média dos contratos de Taxas de câmbio e Taxa de juros em US\$ do 1T16 considera a média da PTAX de fechamento no final dos meses de dez/15 e jan/17 e fev/16 (R\$3,98), enquanto a RPC média do 1T17 considera a média da PTAX de fechamento no final dos meses de dez/16 e jan/17 e fev/17 (R\$3,16). No entanto, com a adoção do *hedge* de fluxo de caixa nos meses de fev/17 e mar/17, por meio da designação de empréstimo em moeda estrangeira para cobertura de impactos da variação cambial sobre parte das receitas geradas por esses contratos, foram reconhecidas receitas considerando taxa de câmbio equivalente a R\$3,37 no 1T17.

- **Pessoal e encargos:** totalizaram R\$172,0 milhões no 1T17, alta de 6,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo, principalmente, o reajuste anual dos salários (dissídio) a partir de agosto de 2016.
- **Relacionadas à combinação com a Cetip:** somaram R\$275,7 milhões no 1T17, reflexo de despesas extraordinárias relacionadas à combinação de negócios com a Cetip. Essa linha é composta, principalmente, por: (i) R\$175,7 milhões de despesas extraordinárias com pessoal (rescisão, retenção e encargos sobre o pagamento de contraprestação pela antecipação de opções concedidas a funcionários da Cetip⁶); (ii) R\$54,5 milhões relacionados à contratação de assessores, para os quais os honorários estavam vinculados ao êxito da operação (*success fee*); e (iii) R\$35,3 milhões de baixa de ativos relacionados a investimentos que serão descontinuados em função da consumação da operação e a outras provisões.
- **Diversas:** totalizaram R\$164,1 milhões no 1T17, explicada, principalmente pelo aumento de despesas com provisões que incluem: (i) impacto extraordinário de R\$134,3 milhões decorrente da harmonização da metodologia de classificação de chance de perda (remota, possível e provável) de certas disputas judiciais da Cetip; e (ii) R\$11,8 milhões relacionados à disputa judicial com a Spread Corretora, para a qual parte do valor em discussão é atualizado de acordo com o preço de BVMF3.

Redução do valor recuperável de ativos (combinada)

No contexto da combinação de negócios entre a BM&FBOVESPA e a Cetip, a Companhia realizou a avaliação dos ativos que poderiam apresentar indicação de desvalorização. Nesse sentido, foi realizada a redução ao valor recuperável da plataforma iBalcão, da BM&FBOVESPA, no valor de R\$65,5 milhões.

Resultado Financeiro (combinada)

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)	1T17		1T16		1T17/1T16 (%)	
	Contábil	Combinada Gerencial	Contábil	Combinada Gerencial	Contábil	Combinada Gerencial
Resultado financeiro	158.130	198.826	160.543	198.750	-1,5%	0,0%
Receitas financeiras	400.365	476.564	229.507	263.900	74,4%	80,6%
Despesas financeiras	(242.235)	(277.738)	(68.964)	(65.150)	251,2%	326,3%

O resultado financeiro atingiu R\$198,8 milhões no 1T17, estável em relação ao mesmo período do ano anterior.

- **Receitas financeiras:** totalizaram R\$476,6 milhões, alta de 80,6% sobre o 1T16, explicada principalmente pelo aumento do caixa médio no período, que incluiu R\$8,4 bilhões em recursos retidos para o pagamento aos ex-acionistas da Cetip da parcela em dinheiro da combinação entre a BM&FBOVESPA e a Cetip, efetuado em 28 de abril de 2017.
- **Despesas financeiras:** totalizaram R\$277,7 milhões, alta de 326,3% em relação ao 1T16, explicada por aumento de despesas relacionadas, principalmente, à: (i) apropriação dos juros do cupom de debêntures emitidas pela Companhia em dez/16; e (ii) posição vendida em taxa de juros local do swap do principal da dívida em moeda estrangeira contratado em mar/16.

Imposto de renda e contribuição social (combinada)

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)	1T17		1T16		1T17/1T16 (%)	
	Contábil	Combinada Gerencial	Contábil	Combinada Gerencial	Contábil	Combinada Gerencial
Imposto de renda e contribuição social	(149.838)	(110.738)	(182.534)	(278.120)	-17,9%	-60,2%
Corrente	(43.496)	(87.051)	(13.297)	(80.021)	227,1%	8,8%
Diferido	(106.342)	(23.687)	(169.237)	(198.099)	-37,2%	-88,0%

O imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$110,7 milhões no 1T17, também impactados pela conclusão da operação de combinação de negócios da BM&FBOVESPA e Cetip. A maior parte das despesas extraordinárias reconhecidas nesse trimestre são ou serão dedutíveis no futuro, o que levou à queda da base de impostos da Companhia, reduzindo a linha de imposto e contribuição social correntes, ou à criação de ativos fiscais que, por sua vez, impactou a alinha de imposto e contribuição social diferidos.

⁶ No contexto da combinação de negócios entre a BM&FBOVESPA e a Cetip, os programas de outorga de opção de ações concedidos a funcionários da Cetip foram antecipados e posteriormente cancelados mediante pagamento de contraprestação em dinheiro. Do total pago: (i) R\$168,3 milhões referentes ao valor justo desses instrumentos foram reconhecidos contra o Patrimônio Líquido da Cetip, não impactando o resultado desta no período; e (ii) R\$102,9 milhões, compostos principalmente por encargos reconhecidos como despesas no 1T17, sendo o impacto líquido no resultado, após a dedutibilidade para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social, de R\$70,0 milhões. Para fins de consolidação nas demonstrações contábeis da Companhia, o montante total de R\$271,2 milhões (R\$168,3 milhões + R\$102,9 milhões) foi incorporado ao Patrimônio Líquido Base da Cetip utilizado para elaboração do Laudo de Alocação de Preço de Compra (*Purchase Price Allocation – PPA*).

Lucro Líquido (combinada)

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)	1T17		1T16		1T17/1T16 (%)	
	Contábil	Combinada Gerencial	Contábil	Combinada Gerencial	Contábil	Combinada Gerencial
Lucro líquido do período	280.671	209.145	339.480	474.719	-17,3%	-55,9%
<i>Margem Líquida</i>	<i>46,1%</i>	<i>22,2%</i>	<i>60,2%</i>	<i>54,3%</i>	<i>-1.411 bps</i>	<i>-3.206 bps</i>
Atribuídos aos:						
Acionistas da BM&FBOVESPA	280.552	209.026	339.327	474.566	-17,3%	-56,0%
<i>Margem Líquida</i>	<i>46,1%</i>	<i>22,2%</i>	<i>60,2%</i>	<i>54,3%</i>	<i>-1.410 bps</i>	<i>-3.205 bps</i>
Participação dos não controladores	119	119	153	153	-22,2%	-22,2%

O lucro líquido (atribuído aos acionistas) atingiu R\$209,0 milhões no 1T17, queda de 56,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa comparação é impactada por itens extraordinários relacionados à combinação de atividades entre a BM&FBOVESPA e a Cetip, reconhecimento de provisões e redução do valor recuperável de ativos.

Ajustes no lucro líquido	1T17	1T16	1T17/1T16 (%)
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	209.026	474.566	-56,0%
(+) Operação com a Cetip (Líquido de imposto)	182.736	3.013	-
(+) Provisões extraordinárias (Líquido de imposto)	88.607	-	-
(+) Redução ao valor recuperável de ativos (Líquido de imposto)	43.235	-	-
Lucro líquido ex- itens não recorrentes	523.604	477.579	9,6%

Excluindo esses itens extraordinários, o lucro líquido teria atingido R\$523,6 milhões no 1T17, o que representaria alta de 9,6% sobre o mesmo período do ano anterior.

PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31/03/2017**Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido**

Conforme mencionado acima, com a consumação da operação de combinação de atividades da BM&FBOVESPA e da Cetip, em mar/17, as contas do ativo, passivo e patrimônio líquido descritas abaixo contemplam as informações consolidadas das duas companhias ao final de mar/17, enquanto que em dez/16 não.

A Companhia encerrou o trimestre com ativos totais de R\$46,0 bilhões, alta de 47,7% sobre dez/16, e patrimônio líquido de R\$24,1 bilhões, aumento de 26,5% no mesmo período.

As principais variações no ativo da Companhia foram verificadas nas linhas de ágio e software e projetos que somaram, respectivamente, R\$22,3 bilhões e R\$5,9 bilhões em mar/17, em comparação com R\$14,4 bilhões e R\$0,9 bilhão ao final de dez/16. Esses aumentos significativos decorrem da combinação de negócios com a Cetip e refletem resultado do PPA.

O passivo circulante atingiu R\$12,9 bilhões, versus R\$3,7 bilhões em dez/16, composto principalmente pela obrigação de pagamento aos ex-acionistas da Cetip da parcela em dinheiro da operação de combinação de negócios entre a BM&FBOVESPA e a Cetip no valor de R\$8,4 bilhões, que foi efetuado em 28 de abril de 2017. No passivo não-circulante, vale destacar o aumento da linha de provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e outras, refletindo, principalmente, harmonização da metodologia de classificação de chance de perda (remota, possível e provável) de certas disputas judiciais envolvendo a Cetip.

O patrimônio líquido no final de mar/17 atingiu R\$24,1 bilhões, composto, principalmente, pela Reserva de Capital de R\$18,4 bilhões e pelo Capital Social de R\$3,2 bilhões.

OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS**Investimentos**

No 1T17 foram realizados investimentos de R\$104,6 milhões. Desse total, R\$94,6 milhões foram investidos pela Companhia, em especial na atualização tecnológica do PUMA e na fase de ações da nova Clearing BM&FBOVESPA, e R\$10,0 milhões pela Cetip.

Distribuição de Proventos

Em 12 de maio de 2017, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R\$140,3 milhões, a serem pagos em 7 de junho de 2017 com base no registro de acionistas de 22 de maio de 2017.

OUTROS DESTAQUES

Atualização das iniciativas estratégicas

Clearing BM&FBOVESPA (integração da pós-negociação): no 1T17, a BM&FBOVESPA concluiu o 15º ciclo de produção paralela da segunda fase da Clearing BM&FBOVESPA, que migrará os mercados de ações e renda fixa corporativa para uma nova infraestrutura integrada com os mercados de derivativos financeiros, de commodities e de balcão. Considerando os resultados obtidos nesse ciclo de produção paralela, a Companhia iniciou, junto aos seus participantes de mercado, o plano de lançamento da segunda fase, cuja conclusão dependerá de aprovação regulatória.

Qualificação Internacional das Clearings da BM&FBOVESPA: em 29 de março de 2017, a ESMA (European Securities Market Authority) reconheceu as câmaras de compensação e liquidação da Companhia como *third-country CCPs*, o que implica em sua classificação como contrapartes centrais qualificadas ("*Qualified CCP*"). Em 15 de dezembro de 2016, a Comissão Europeia concluiu pela equivalência, ao EMIR, do arcabouço legal brasileiro aplicável às contrapartes centrais autorizadas a atuar no Brasil, condição necessária para a obtenção do reconhecimento pela ESMA. No contexto das regras de Basileia III, o status de *Qualified CCP* é relevante para a determinação da alocação de capital pelas instituições financeiras estrangeiras com exposição ao risco de crédito da CCP.

Aprimoramento dos segmentos especiais de listagem: após a realização de diversas audiências públicas no decorrer de 2016, a Companhia divulgou em mar/17 uma nova versão dos regulamentos do Novo Mercado e do Nível 2, dando início à audiência restrita. Nessa fase, devem se manifestar somente as companhias listadas nesses segmentos. A votação deve ocorrer em duas etapas: (i) a aprovação de um regulamento-base, que abrange alterações nas regras referentes a ações em circulação, companhias pré-operacionais, conselho de administração (incluindo a definição de conselheiro independente), fiscalização e controles, reorganização societária e saída do segmento; e (ii) a aprovação de quatro itens adicionais, quais sejam, avaliação dos administradores, relatório socioambiental, aquisição de participação relevante (este somente para o Novo Mercado) e a substituição do quórum de saída do segmento de 1/3 para 50%. O período de votação na audiência restrita ocorrerá entre 1º e 23 de junho de 2017. Após essa data, os resultados da votação serão divulgados e, caso os novos regulamentos não sejam rejeitados por mais de 1/3 das companhias listadas nos referidos segmentos, serão, portanto, submetidos à aprovação final do órgão regulador.

Investimentos em bolsas da América Latina: como parte do seu plano estratégico de desenvolvimento de mercado na América Latina, a Companhia indicou um representante para compor o Conselho de Administração da Bolsa de Comercio de Santiago, em abr/17, e da Bolsa de Valores de Colombia (mar/17), nas quais possui participações de 10,4% e 9,9%, respectivamente. Anteriormente, em jan/17, a Companhia havia adquirido 8,19% do capital total da Bolsa de Valores de Lima, Peru, quando também indicou um representante para compor o Conselho de Administração daquela Bolsa. Adicionalmente, a Companhia possui participação acionária de 4,1% na Bolsa Mexicana de Valores.

Avanços nos Projetos da UFIN: foi concluído o *roll-out* do sistema de Laudo Eletrônico para todo o território nacional, o que contribuiu para o fortalecimento da solução eletrônica, garantindo a consumidores, revendedores e bancos ainda mais segurança sobre as condições do bem financiado. Em mar/17, os clientes que operavam na plataforma representavam mais de 30% do mercado de financiamento de veículos usados. Na plataforma Imobiliária, esforços de desenvolvimento dos produtos se intensificaram, tendo em vista a resolução 4.088 do Banco Central, que regulamenta o envio de informações de contratos de financiamento imobiliário e entrará em vigor em out/17, como também a expansão dos pilotos para registro eletrônico de imóveis, que ultrapassaram mais de 400 registros reais, conectando de maneira eletrônica bancos e cerca de 40 cartórios no estado de São Paulo. Vale destacar também a autorização concedida pelo Banco Central para operação da plataforma e a parceria firmada com a Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip), que padroniza e facilita a adesão aos nossos produtos da Plataforma Imobiliária pelos clientes do setor.

Sustentabilidade e investimento social privado

A Companhia sediou em março o Ring the Bell for Gender Equality, momento em que 43 bolsas de valores ao redor do mundo tocaram a campainha simbolicamente pela promoção da igualdade de gênero no setor privado. Nesta ocasião, a Companhia tornou-se signatária do Women's Empowerment Principles (WEPIs), sendo a primeira bolsa signatária das Américas e a sexta do mundo a aderir aos Princípios.

Na agenda do investimento social privado, foram listados vinte novos projetos na BVSA - Bolsa de Valores Socioambientais, plataforma virtual do Instituto BM&FBOVESPA para captação de recursos a organizações sociais brasileiras. Os projetos são selecionados pela BrazilFoundation e estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

AUDITORIA EXTERNA

A Companhia e suas controladas contrataram a Ernst & Young Auditores Independentes para prestação de serviços de auditoria de suas demonstrações financeiras, exceto a Cetip S.A, que contratou a PricewaterhouseCoopers para prestação de serviços de auditoria de suas demonstrações financeiras no 1T17.

A política para contratação dos serviços de auditoria externa pela Companhia e suas controladas fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos, que preservam a independência dos trabalhos dessa natureza e consistem nas seguintes práticas: (i) o auditor não pode desempenhar funções executivas e gerenciais na Companhia nem nas controladas; (ii) o auditor não pode exercer atividades operacionais na Companhia e nas controladas que venham a comprometer a eficácia dos trabalhos de auditoria; e (iii) o auditor deve manter a imparcialidade – evitando a existência de conflito de interesse e a perda de independência – e a objetividade em seus pareceres e sobre as demonstrações financeiras.

No 1T17, não foram prestados pela Ernst & Young Auditores Independentes e partes a ela relacionadas, outros serviços não relacionados à auditoria externa.

Ainda, no 1T17, outros serviços não relacionados à auditoria externa foram contratados junto a PricewaterhouseCoopers e partes a ela relacionadas, em patamar individual ou acumulado superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. Esses serviços representaram 416% do contrato de auditoria externa do 1T17 e referem-se a: (i) Assessoria para cumprimento de obrigações regulatórias em Luxemburgo (R\$52 mil); (ii) Assessoria na modernização da arquitetura TI (R\$437 mil); e (iii) Asseguração limitada para mensuração do *fair value* para os programas de *stock option* existentes na Cetip (R\$180 mil), sendo esse último contratado pela BM&FBOVESPA.

Justificativa dos Auditores Independentes - PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes

A prestação dos serviços não relacionados à auditoria externa não afeta a independência nem a objetividade na condução das revisões de auditoria externa efetuadas. A política de atuação com a Companhia na prestação de serviços profissionais não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, os quais foram observados na prestação dos serviços acima mencionados.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS COMBINADA GERENCIAL

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)	1T17		1T16		1T17/1T16 (%)	
	Contábil	Combinada Gerencial	Contábil	Combinada Gerencial	Contábil	Combinada Gerencial
Receita Total	676.502	1.043.494	625.387	977.841	8,2%	6,7%
Neg. / Comp. / Liq. - BM&F	250.551	250.551	277.736	277.736	-9,8%	-9,8%
Derivativos	245.522	245.522	272.308	272.308	-9,8%	-9,8%
Câmbio	5.029	5.029	5.428	5.428	-7,4%	-7,4%
Neg. / Comp. / Liq. - Bovespa	272.393	272.393	224.132	224.132	21,5%	21,5%
Negociação - emolumentos de pregão	44.066	44.066	36.019	36.019	22,3%	22,3%
Transações - compensação e liquidação	222.310	222.310	183.704	183.704	21,0%	21,0%
Outras	6.017	6.017	4.409	4.409	36,5%	36,5%
Segmento de títulos e valores mobiliários (UTVM) - Cetip	8.328	274.949	-	262.947	-	4,6%
Registro	803	25.164	-	27.193	-	-7,5%
Custódia	3.624	124.734	-	120.401	-	3,6%
Utilização mensal	1.442	60.551	-	57.207	-	5,8%
Transações	1.567	38.352	-	34.254	-	12,0%
Outras receitas de serviços	892	26.148	-	23.892	-	9,4%
Segmento de financiamentos (UFIN) - Cetip	3.327	103.658	-	89.505	-	15,8%
SNG	1.205	38.420	-	35.054	-	9,6%
Sistema de contratos	1.583	48.118	-	40.501	-	18,8%
Market data e desenvolvimento de soluções	527	16.712	-	13.164	-	27,0%
Outras receitas de serviços financeiros	12	408	-	786	-	-48,1%
Outras receitas	141.903	141.943	123.519	123.521	14,9%	14,9%
Empréstimos de valores mobiliários	26.991	26.991	23.156	23.156	16,6%	16,6%
Listagem de valores mobiliários	14.478	14.478	13.555	13.555	6,8%	6,8%
Depositária, custódia e back-office	50.855	50.855	36.465	36.465	39,5%	39,5%
Acesso dos participantes de negociação	8.330	8.330	9.779	9.779	-14,8%	-14,8%
Vendors - cotações e info. de mercado	25.918	25.918	27.298	27.298	-5,1%	-5,1%
Banco BM&FBOVESPA	10.233	10.254	9.326	9.338	9,7%	9,8%
Outras	5.098	5.117	3.940	3.930	29,4%	30,2%
Deduções da receita	(68.169)	(102.587)	(61.879)	(103.392)	10,2%	-0,8%
PIS e Cofins	(58.189)	(85.907)	(53.633)	(80.498)	8,5%	6,7%
Impostos sobre serviços	(9.980)	(16.680)	(8.246)	(22.894)	21,0%	-27,1%
Receita líquida	608.333	940.907	563.508	874.449	8,0%	7,6%
Despesas	(270.457)	(754.518)	(202.037)	(320.649)	33,9%	135,3%
Pessoal e encargos	(115.281)	(171.966)	(106.275)	(160.935)	8,5%	6,9%
Processamento de dados	(37.162)	(58.038)	(35.856)	(54.926)	3,6%	5,7%
Depreciação e amortização	(26.399)	(52.976)	(23.814)	(49.911)	10,9%	6,1%
Serviços de terceiros	(7.680)	(11.967)	(8.614)	(11.461)	-10,8%	4,4%
Manutenção em geral	(3.858)	(5.053)	(3.740)	(4.898)	3,2%	3,2%
Comunicações	(1.262)	(2.538)	(1.604)	(2.828)	-21,3%	-10,3%
Promoção e divulgação	(3.102)	(5.155)	(1.581)	(3.606)	96,2%	43,0%
Impostos e taxas	(1.728)	(2.769)	(1.821)	(1.979)	-5,1%	39,9%
Honorários do conselho/comitês	(2.710)	(4.248)	(2.307)	(3.021)	17,5%	40,6%
Relacionadas à combinação com a Cetip	(45.432)	(275.700)	-	(4.565)	-	5.939,4%
Diversas	(25.843)	(164.107)	(16.425)	(22.519)	57,3%	628,7%
Resultado operacional	337.876	186.389	361.471	553.800	-6,5%	-66,3%
Margem operacional	55,5%	19,8%	64,1%	63,3%	-861 bps	-4.352 bps
Redução ao valor recuperável de ativos	(65.508)	(65.508)	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	11	176	-	289	-	-39,1%
Resultado financeiro	158.130	198.826	160.543	198.750	-1,5%	0,0%
Receitas financeiras	400.365	476.564	229.507	263.900	74,4%	80,6%
Despesas financeiras	(242.235)	(277.738)	(68.964)	(65.150)	251,2%	326,3%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	430.509	319.883	522.014	752.839	-17,5%	-57,5%
Imposto de renda e contribuição social	(149.838)	(110.738)	(182.534)	(278.120)	-17,9%	-60,2%
Corrente	(43.496)	(87.051)	(13.297)	(80.021)	227,1%	8,8%
Diferido	(106.342)	(23.687)	(169.237)	(198.099)	-37,2%	-88,0%
Lucro líquido do período	280.671	209.145	339.480	474.719	-17,3%	-55,9%
Margem Líquida	46,1%	22,2%	60,2%	54,3%	-1.411 bps	-3.206 bps
Atribuídos aos:						
Acionistas da BM&FBOVESPA	280.552	209.026	339.327	474.566	-17,3%	-56,0%
Margem Líquida	46,1%	22,2%	60,2%	54,3%	-1.410 bps	-3.205 bps
Participação dos não controladores	119	119	153	153	-22,2%	-22,2%

Informações Trimestrais - ITR

**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores,
Mercadorias e Futuros**

31 de março de 2017

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

São Paulo - SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) e com a norma internacional *IAS 34 – Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

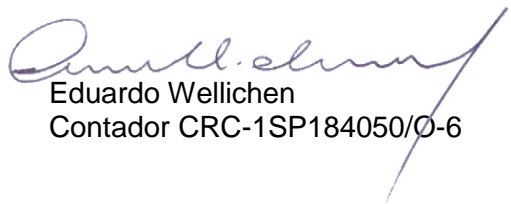
Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado – DVA, individual e consolidada, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de maio de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Eduardo Wellichen
Contador CRC-1SP184050/O-6

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Balanço patrimonial

em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	BM&FBOVESPA		Consolidado	
		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Circulante		13.320.032	13.090.306	13.804.755	11.612.517
Disponibilidades	4(a)	274.483	331.978	262.320	319.124
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	4(b)	12.594.530	12.426.337	12.868.729	10.964.214
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	1.280	5.600	1.280	5.600
Contas a receber	5	74.034	90.896	219.070	91.645
Outros créditos	6	41.841	14.030	70.901	10.289
Tributos a compensar e recuperar	19(d)	293.581	179.553	332.592	179.694
Despesas antecipadas		40.283	41.912	49.863	41.951
Não-circulante		30.517.047	17.612.629	32.209.308	19.543.358
Realizável a longo prazo		1.580.435	1.699.835	3.145.972	3.749.282
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	4(b)	1.393.946	1.517.478	2.792.632	3.564.243
Depósitos judiciais	14(h)	168.422	162.278	326.694	162.760
Outros créditos	6	-	-	4.030	2.200
Despesas antecipadas		18.067	20.079	22.616	20.079
Investimentos		13.179.735	150.574	44.947	29.117
Participação em coligada	7(a)	-	-	16.210	-
Participações em controladas	7(a)	13.179.735	150.574	-	-
Propriedades para investimento	7(b)	-	-	28.737	29.117
Imobilizado	8	506.218	460.014	583.539	462.753
Intangível	2(d) e 9	15.250.659	15.302.206	28.434.850	15.302.206
Ágio		14.401.628	14.401.628	22.320.013	14.401.628
Softwares e projetos		849.031	900.578	5.873.770	900.578
Relações contratuais		-	-	50.936	-
Marcas		-	-	190.131	-
Total do ativo		43.837.079	30.702.935	46.014.063	31.155.875

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Balanço patrimonial

em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais)

(continuação)

Passivo e patrimônio líquido	Notas	BM&FBOVESPA		Consolidado	
		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Circulante		11.289.030	3.229.631	12.904.695	3.657.832
Garantias recebidas em operações	17	1.727.640	1.653.835	1.727.640	1.653.835
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	10	55.407	52.203	55.407	52.203
Fornecedores		42.905	45.388	162.701	45.601
Obrigações salariais e encargos sociais		123.938	139.905	488.987	140.535
Provisão para impostos e contribuições a recolher	11	37.161	90.041	71.307	93.008
Imposto de renda e contribuição social		16.875	8.179	32.519	13.132
Juros a pagar sobre emissão de dívida no exterior	12(a)	25.791	58.794	25.791	58.794
Empréstimos	12(b)	330.749	373.919	499.146	373.919
Debêntures	12(c)	113.001	17.495	615.668	17.495
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	550.003	405.971	550.003	405.971
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		2.377	318.827	3.750	318.827
Outras obrigações	13	8.241.994	65.074	8.622.595	484.512
Receitas a apropriar		21.189	-	49.181	-
Não-circulante		8.435.904	8.406.834	8.987.189	8.421.658
Emissão de dívida no exterior	12(a)	1.934.116	1.987.669	1.934.116	1.987.669
Empréstimos	12(b)	-	33.949	327.398	33.949
Debêntures	12(c)	2.992.509	2.991.806	2.992.509	2.991.806
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	3.091.647	2.976.125	2.983.977	2.976.125
Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e outras	14(e)	371.197	356.556	665.833	371.380
Benefícios de assistência médica pós-emprego	18(d)	21.080	21.080	21.080	21.080
Outras obrigações	13	25.355	39.649	26.685	39.649
Receitas a apropriar		-	-	35.591	-
Patrimônio líquido	15	24.112.145	19.066.470	24.122.179	19.076.385
Capital e reservas atribuídos aos acionistas da controladora					
Capital social		3.198.655	2.540.239	3.198.655	2.540.239
Reserva de capital		18.361.990	14.327.523	18.361.990	14.327.523
Reservas de reavaliação		19.457	19.603	19.457	19.603
Reservas de lucros		2.497.828	2.497.828	2.497.828	2.497.828
Ações em tesouraria		(249.257)	(306.022)	(249.257)	(306.022)
Outros resultados abrangentes		2.774	(12.701)	2.774	(12.701)
Lucros acumulados		280.698	-	280.698	-
		24.112.145	19.066.470	24.112.145	19.066.470
Participação dos acionistas não-controladores		-	-	10.034	9.915
Total do passivo e patrimônio líquido		43.837.079	30.702.935	46.014.063	31.155.875

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração do resultado

Trimestres findos em 31 de março de 2017 e de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	BM&FBOVESPA		Consolidado	
		1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016
Receitas	20	586.568	552.813	608.333	563.508
Despesas		(259.061)	(196.330)	(270.457)	(202.037)
Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos		(109.213)	(102.674)	(115.281)	(106.275)
Processamento de dados		(35.910)	(35.357)	(37.162)	(35.856)
Depreciação e amortização		(25.178)	(23.417)	(26.399)	(23.814)
Serviços de terceiros		(7.303)	(8.366)	(7.680)	(8.614)
Manutenção em geral		(3.279)	(3.226)	(3.858)	(3.740)
Comunicações		(1.196)	(1.583)	(1.262)	(1.604)
Promoção e divulgação		(2.992)	(1.511)	(3.102)	(1.581)
Impostos e taxas		(1.288)	(1.491)	(1.728)	(1.821)
Honorários do conselho/comitês		(2.664)	(2.307)	(2.710)	(2.307)
Assessorias de combinação		(45.432)	-	(45.432)	-
Diversas	21	(24.606)	(16.398)	(25.843)	(16.425)
Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)	9	(65.508)	-	(65.508)	-
Resultado de equivalência patrimonial	7(a)	8.457	3.820	11	-
Resultado financeiro	22	157.086	159.267	158.130	160.543
Receitas financeiras		397.034	227.981	400.365	229.507
Despesas financeiras		(239.948)	(68.714)	(242.235)	(68.964)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		427.542	519.570	430.509	522.014
Imposto de renda e contribuição social	19 (c)	(146.990)	(180.243)	(149.838)	(182.534)
Corrente		(39.463)	(11.006)	(43.496)	(13.297)
Diferido		(107.527)	(169.237)	(106.342)	(169.237)
Lucro líquido do período		280.552	339.327	280.671	339.480
Atribuído aos:					
Acionistas da BM&FBOVESPA		280.552	339.327	280.552	339.327
Participação dos não-controladores				119	153
Lucro por ação atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA (expresso em R\$ por ação)	15 (h)				
Lucro básico por ação				0,141857	0,189951
Lucro diluído por ação				0,141096	0,188477

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração do resultado abrangente

Trimestres findos em 31 de março de 2017 e de 2016

(Em milhares de Reais)

	Notas	BM&FBOVESPA		Consolidado	
		1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016
Lucro líquido do período		280.552	339.327	280.671	339.480
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes		15.475	(3.637)	15.475	(3.637)
Ajustes de conversão					
Variação cambial sobre investimento em coligada no exterior	7(a)	(63)	(420)	(63)	(420)
Variação cambial de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido de impostos		4.694	(295.938)	4.694	(295.938)
		4.631	(296.358)	4.631	(296.358)
Hedge de fluxo de caixa					
Valor instrumentos de <i>hedges</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos	4(c)	8.110	-	8.110	-
Valor instrumento de <i>hedge</i> de fluxo de caixa - descontinuado, líquido de impostos		-	95.366	-	95.366
Valor instrumento de <i>hedge</i> de fluxo de caixa compromisso firme, líquido de impostos	4(c)	779	(3.587)	779	(3.587)
Transferência para o resultado e para o ativo não financeiro, líquido de impostos	4(c)	(30)	375	(30)	375
Transferência para o resultado de instrumento de <i>hedge</i> , líquido de impostos	4(c)	(3.416)	-	(3.416)	-
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	(4.022)	5.584	(4.022)	5.584
Valor objeto de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos	4(c)	(2.851)	-	(2.851)	-
Transferência para o resultado de instrumento de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos	4(c)	400	-	400	-
		(1.030)	97.738	(1.030)	97.738
Instrumentos financeiros disponíveis para venda					
Marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido de impostos	4(c)	11.855	194.998	11.855	194.998
		11.855	194.998	11.855	194.998
Resultado abrangente de controlada					
Resultado abrangente de controlada	7(a)	19	(15)	19	(15)
		19	(15)	19	(15)
Total do resultado abrangente do período		296.027	335.690	296.146	335.843
Atribuído aos:		296.027	335.690	296.146	335.843
Acionistas da BM&FBOVESPA		296.027	335.690	296.027	335.690
Acionistas não-controladores		-	-	119	153

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Trimestre findo em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais)

	Atribuível aos acionistas da controladora											
	Nota	Reservas de lucros (Nota 15(e))								Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
		Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação (Nota 15(c))	Reserva legal	Reservas estatutárias	Ações em tesouraria (Nota 15(b))	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados			Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016		2.540.239	14.327.523	19.603	3.453	2.494.375	(306.022)	(12.701)	-	19.066.470	9.915	19.076.385
Ajustes de conversão		-	-	-	-	-	-	4.631	-	4.631	-	4.631
Hedge de fluxo de caixa		-	-	-	-	-	-	(1.030)	-	(1.030)	-	(1.030)
Instrumentos financeiros disponíveis para venda		-	-	-	-	-	-	11.855	-	11.855	-	11.855
Resultado abrangente de controlada	7	-	-	-	-	-	-	19	-	19	-	19
Total do resultado abrangente		-	-	-	-	-	-	15.475	-	15.475	-	15.475
Aumento de capital	2(d)	658.416	4.065.664	-	-	-	-	-	-	4.724.080	-	4.724.080
Realização da reserva de reavaliação - controladas		-	-	(146)	-	-	-	-	146	-	-	-
Transferência de ações em tesouraria - plano de ações	18(a)	-	(56.399)	-	-	-	56.399	-	-	-	-	-
Alienação de ações em tesouraria - exercício de opções	18(b)	-	(6)	-	-	-	366	-	-	360	-	360
Reconhecimento de plano de opções de ações	18(b)	-	87	-	-	-	-	-	-	87	-	87
Reconhecimento de plano de ações	18(a)	-	25.121	-	-	-	-	-	-	25.121	-	25.121
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	280.552	280.552	119	280.671
Saldos em 31 de março de 2017		3.198.655	18.361.990	19.457	3.453	2.494.375	(249.257)	2.774	280.698	24.112.145	10.034	24.122.179

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Trimestre findo em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais)

	Atribuível aos acionistas da controladora											
	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação (Nota 15(c))	Reservas de lucros (Nota 15(e))		Ações em tesouraria (Nota 15(b))	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
					Reserva legal	Reservas estatutárias						
Saldos em 31 de dezembro de 2015		2.540.239	14.300.310	20.188	3.453	1.947.527	(365.235)	(104.383)	-	18.342.099	10.114	18.352.213
Ajustes de conversão		-	-	-	-	-	-	(296.358)	-	(296.358)	-	(296.358)
Hedge de fluxo de caixa		-	-	-	-	-	-	97.738	-	97.738	-	97.738
Instrumentos financeiros disponíveis para venda		-	-	-	-	-	-	194.998	-	194.998	-	194.998
Resultado abrangente de controlada		-	-	-	-	-	-	(15)	-	(15)	-	(15)
Total do resultado abrangente		-	-	-	-	-	-	(3.637)	-	(3.637)	-	(3.637)
Realização da reserva de reavaliação - controladas		-	-	(146)	-	-	-	-	146	-	-	-
Transferência de ações em tesouraria - plano de ações	18(a)	-	(48.145)	-	-	-	48.145	-	-	-	-	-
Reconhecimento de plano de opções de ações	18(b)	-	66	-	-	-	-	-	-	66	-	66
Reconhecimento de plano de ações	18(a)	-	13.063	-	-	-	-	-	-	13.063	-	13.063
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	339.327	339.327	153	339.480
Saldos em 31 de março de 2016		<u>2.540.239</u>	<u>14.265.294</u>	<u>20.042</u>	<u>3.453</u>	<u>1.947.527</u>	<u>(317.090)</u>	<u>(108.020)</u>	<u>339.473</u>	<u>18.690.918</u>	<u>10.267</u>	<u>18.701.185</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração dos fluxos de caixa
Trimestres findos em 31 de março de 2017 e de 2016

(Em milhares de Reais)

	Notas	BM&FBOVESPA		Consolidado	
		1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período		280.552	339.327	280.671	339.480
Ajustes por:					
Depreciação/amortização	8 e 9	25.178	23.417	26.399	23.814
Resultado na venda de imobilizado		(56)	(81)	(57)	(81)
Redução ao valor recuperável de ativos		65.508	-	65.508	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos		107.527	169.237	106.342	169.237
Resultado de equivalência patrimonial	7(a)	(8.457)	(3.820)	(11)	-
Variação em participação minoritária		-	-	(43)	(435)
Despesas relativas ao plano de ações e de opções de ações	18	25.208	13.129	25.208	13.129
Despesas de juros	22	129.727	38.341	130.861	38.341
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		13.283	3.196	13.870	3.903
Provisão para perdas em contas a receber		73	62	81	62
Instrumentos financeiros derivativos - <i>Swap</i>		133.727	13.806	133.727	13.806
Variação cambial captação - <i>Hedge</i>		(55.508)	(33.132)	(55.508)	(33.132)
Variação cambial captação		(438)	(34.065)	(438)	(34.065)
Marcação a mercado da captação		1.630	20.240	1.630	20.240
Marcação a mercado do NDF		7.497	-	7.497	-
Atualização monetária - Ações preferenciais		11.316	-	11.316	-
Outros		-	-	(5.497)	-
Variação de aplicações financeiras e TVM e garantias de operações		58.752	(490.557)	99.021	(606.039)
Efeito de variação cambial <i>hedge</i> de fluxo de caixa		(3.435)	(4.867)	(3.435)	(4.867)
Variação em tributos a compensar e recuperar		(114.028)	(46.284)	(114.015)	(46.298)
Variação em contas a receber		16.789	385	16.822	351
Variação em outros créditos		(27.811)	18.051	(32.506)	(4.993)
Variação em despesas antecipadas		3.643	2.742	3.134	2.408
Variação de depósitos judiciais		(6.144)	(5.275)	(6.171)	(5.288)
Variação em proventos e direitos sobre títulos em custódia		3.204	1.366	3.204	1.366
Variação em fornecedores		(2.482)	(16.073)	(2.261)	(15.897)
Variação em provisões para impostos e contribuições a recolher		(52.880)	3.129	(52.041)	2.645
Variação em imposto de renda e contribuição social		8.697	9.942	5.782	7.967
Variação em obrigações salariais e encargos sociais		(15.967)	(28.932)	(16.120)	(29.238)
Variação em outras obrigações		(145.358)	(10.610)	(184.531)	148.260
Variação em receitas a apropriar		21.189	19.697	21.189	19.697
Variação em provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		1.358	(393)	(497)	(393)
Variação em benefícios de assistência médica pós-emprego		-	815	-	815
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		482.294	2.793	479.131	24.795
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Recebimento pela venda de imobilizado		86	354	112	454
Pagamento pela aquisição de imobilizado		(54.677)	(15.118)	(54.678)	(15.117)
Recebimento de dividendos		-	135.280	-	135.280
Liquidação instrumento financeiro derivativo - NDF		(3.287)	-	(3.287)	-
Aquisição de softwares e projetos	9	(30.696)	(37.423)	(30.696)	(37.423)
Efeito do caixa - Aquisição de controlada	2(d)	-	-	3.829	-
Caixa líquido proveniente (utilizado) das atividades de investimento		(88.574)	83.093	(84.720)	83.194
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Alienação de ações em tesouraria - exercício de opções de ações	18(b)	360	-	360	-
Juros pagos e empréstimos amortizados		(130.590)	(78.929)	(130.590)	(78.929)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio		(316.450)	-	(316.450)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(446.680)	(78.929)	(446.680)	(78.929)
Aumento (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa		(52.960)	6.957	(52.269)	29.060
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do período	4(a)	169.023	275.365	156.169	265.129
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do período	4(a)	116.063	282.322	103.900	294.189

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração do valor adicionado

Trimestres findos em 31 de março de 2017 e de 2016

(Em milhares de Reais)

	Notas	BM&FBOVESPA		Consolidado	
		1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016
1 - Receitas	20	652.885	613.954	676.502	625.387
Sistema de negociação, compensação e liquidação		522.949	501.868	534.599	501.868
Outras receitas		129.936	112.086	141.903	123.519
2 - Bens e serviços adquiridos de terceiros		186.226	66.441	189.847	67.820
Despesas (a)		120.718	66.441	124.339	67.820
Redução ao valor recuperável de ativos	9	65.508	-	65.508	-
3 - Valor adicionado bruto (1-2)		466.659	547.513	486.655	557.567
4 - Retenções		25.178	23.417	26.399	23.814
Depreciação e amortização	8 e 9	25.178	23.417	26.399	23.814
5 - Valor adicionado líquido produzido pela sociedade (3-4)		441.481	524.096	460.256	533.753
6 - Valor adicionado recebido em transferência		405.491	231.801	400.376	229.507
Resultado de equivalência patrimonial	7(a)	8.457	3.820	11	-
Receitas financeiras	22	397.034	227.981	400.365	229.507
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)		846.972	755.897	860.632	763.260
8 - Distribuição do valor adicionado		846.972	755.897	860.632	763.260
Pessoal e encargos		109.213	102.674	115.281	106.275
Honorários do conselho/comitês		2.664	2.307	2.710	2.307
Impostos, taxas e contribuições (b)					
Federais		204.565	234.396	209.405	237.536
Municipais		10.030	8.479	10.330	8.698
Despesas financeiras	22	239.948	68.714	242.235	68.964
Lucro líquido do período retido		280.552	339.327	280.671	339.480

(a) Despesas (exclui pessoal, honorários do conselho, depreciações e impostos e taxas).

(b) Inclui: impostos e taxas, PIS e Cofins, impostos sobre serviços, imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 31 março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Sumário

1	Contexto operacional	13
2	Elaboração e apresentação das informações trimestrais	13
3	Principais práticas contábeis	18
4	Disponibilidades, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	21
5	Contas a receber	31
6	Outros créditos	32
7	Investimentos	32
8	Imobilizado	34
9	Intangível.....	35
10	Proventos e direitos sobre títulos em custódia	36
11	Provisão para impostos e contribuições a recolher	36
12	Emissão de dívida no exterior, empréstimos e debêntures	37
13	Outras obrigações.....	41
14	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras	42
15	Patrimônio líquido.....	47
16	Transações com partes relacionadas	50
17	Garantia das operações.....	52
18	Benefícios a empregados.....	56
19	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	60
20	Receitas	63
21	Despesas diversas.....	63
22	Resultado financeiro.....	64
23	Informações sobre segmentos de negócios	64
24	Outras informações	65
25	Eventos subsequentes.....	66
26	Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão sendo integralmente apresentadas nas informações trimestrais	67

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade de São Paulo.

A BM&FBOVESPA organiza, desenvolve e provê o funcionamento de mercados livres e abertos de títulos e valores mobiliários, nas modalidades a vista e de liquidação futura. Suas atividades estão organizadas por meio de seus sistemas de negociação e de suas clearings e abrangem operações com títulos e valores mobiliários, mercado interbancário de câmbio e títulos custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic).

Em 29 de março de 2017, a BM&FBOVESPA concluiu a reorganização societária descrita na nota 2(d) e tornou-se controladora da CETIP S.A. – Mercados Organizados que é uma companhia que oferece serviços de registro, central depositária, negociação e liquidação de ativos e títulos, além da prestação de serviços de entrega eletrônica das informações necessárias para o registro de contratos de financiamento e anotações dos gravames pelos órgãos de trânsito.

2 Elaboração e apresentação das informações trimestrais

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da BM&FBOVESPA em 12 de maio de 2017.

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Adicionalmente as informações trimestrais contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21(R1) - Demonstrações Intermediárias, bem como outras informações consideradas relevantes. Essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações financeiras anuais, e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, portanto, estas informações trimestrais de 31 de março de 2017 não foram objeto de preenchimento completo por razão de redundância em relação ao já apresentado nas demonstrações financeiras anuais, e conforme previsto no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da BM&FBOVESPA. Não ocorreram mudanças nas premissas e julgamentos por parte da Administração da BM&FBOVESPA no uso das estimativas para preparação destas informações trimestrais em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, divulgadas em 17 de fevereiro de 2017.

Todas as informações relevantes utilizadas pela Administração na gestão da BM&FBOVESPA estão evidenciadas nestas Demonstrações Financeiras, conforme Orientação Técnica OCPC 07.

(a) Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem os saldos da BM&FBOVESPA, das empresas controladas e das entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimento conforme demonstrado a seguir:

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Participação direta %</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Sociedades e entidades controladas diretas		
Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. ("Banco BM&FBOVESPA")	100,00	100,00
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro – BVRJ ("BVRJ")	86,95	86,95
BM&F (USA) Inc.	100,00	100,00
BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	100,00	100,00
BM&FBOVESPA BRV LLC	100,00	100,00
Companhia São José Holding	-	100,00
CETIP S.A. - Mercados Organizados	100,00	-

	<u>Participação indireta %</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Sociedades e entidades controladas indiretas		
CETIP Info Tecnologia S.A.	100,00	-
CETIP Lux S.à.r.l.	100,00	-

Fundos de investimento exclusivos:

Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Letters
BB Pau Brasil Fundo de Investimento Renda Fixa
Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo Eucalipto
Imbuia FI Renda Fixa Referenciado DI

(b) Informações trimestrais individuais

Nas informações trimestrais individuais (BM&FBOVESPA) as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas informações trimestrais consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

(c) Moeda funcional

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da BM&FBOVESPA.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(d) *Combinação de negócios*

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Conforme divulgado no fato relevante de 15 de abril de 2016, os conselhos de administração da BM&FBOVESPA, da Companhia São José Holding (“ *Holding* ”) e da CETIP S.A. – Mercados Organizados (“ *CETIP* ”) celebraram o Protocolo e Justificação (“ *Protocolo* ”), tendo por objeto a reorganização societária a seguir descrita: (a) a incorporação das ações de emissão da CETIP pela Holding, cuja totalidade das ações é de propriedade da BM&FBOVESPA, e (b) a subsequente incorporação da Holding pela BM&FBOVESPA. Essa reorganização societária foi aprovada pelos respectivos acionistas, reunidos em assembleias gerais extraordinárias realizadas no dia 20 de maio de 2016.

A transação foi consumada em 29 de março de 2017 (data de aquisição), cinco dias úteis após as aprovações dos órgãos governamentais competentes (CADE, CVM e BACEN), ocorrida em 22 de março de 2017, e como estipulado no Protocolo, a totalidade das ações de emissão da CETIP foram incorporadas pela Holding, resultando na emissão, pela Holding, em favor dos acionistas da CETIP, de ações ordinárias e preferenciais resgatáveis de sua emissão, sendo que para cada ação ordinária de emissão da CETIP foram entregues 1 ação ordinária e 3 ações preferenciais resgatáveis. Posteriormente, os acionistas da CETIP, receberam:

- i. 0,93849080 ação ordinária de emissão da BM&FBOVESPA para cada ação ordinária da Holding de sua propriedade (o que equivale a 0,93849080 ação ordinária de emissão da BM&FBOVESPA para cada ação de emissão da CETIP então detida pelos Acionistas CETIP), e
- ii. o valor de R\$31,89315588 pelo resgate de cada 3 ações preferenciais de emissão da Holding resgatáveis de propriedade dos Acionistas CETIP (o que equivale a R\$31,89315588 para cada ação de emissão da CETIP então detida pelos Acionistas CETIP).

Apresentamos a seguir um resumo do preço de aquisição:

Contraprestação em dinheiro paga pelo resgate das ações preferenciais da Holding	8.296.668
Emissão e troca de ações a valor justo (i)	<u>4.724.080</u>
Contraprestação total	13.020.748

- (i) A BM&FBOVESPA emitiu 244.138.490 ações ordinárias como contraprestação (pagamento) e o valor justo das ações corresponde ao preço de fechamento publicado na data da aquisição.

A reorganização societária teve como objetivo a criação de uma empresa de infraestrutura de mercado de classe mundial, com grande importância sistêmica, preparada para competir em um mercado global cada vez mais sofisticado e desafiador, aumentando a segurança, a solidez e a eficiência do mercado brasileiro.

A integração das atividades das companhias reforçará significativamente o modelo de negócio da entidade combinada, na medida em que ampliará o grau de diversificação de receitas, proporcionará às instituições financeiras, custodiantes, agentes de escrituração, gestores de recursos e corretoras a consolidação de seus processos e sistemas de *back-office* e tesouraria, com significativa redução de custos e de riscos operacionais para todo o sistema financeiro, além do ganho de eficiência na interação com os órgãos de supervisão dos mercados financeiro e de capitais.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Tendo em vista a complementariedade das companhias, a sua combinação trará ganhos aos clientes, participantes de mercado, investidores e empresas que precisam de recursos para investir ou de instrumentos financeiros para administrar seus riscos. A combinação trará, ainda, maior eficiência de capital para os clientes, dada a possibilidade de se utilizar derivativos de balcão e de bolsa em uma mesma contraparte central, juntamente com outros valores mobiliários e ativos financeiros.

Até a conclusão destas informações trimestrais, os custos da transação incorridos são de R\$110.097, e foram contabilizados no resultado da Companhia e incluídos em outras despesas operacionais.

Após a conclusão da Operação acima citada, a BM&FBOVESPA registrou resultado de R\$4.735 em 31 de março de 2017 em decorrência da equivalência patrimonial da CETIP entre a data da aquisição e a data-base destas informações trimestrais.

Ativos líquidos identificáveis adquiridos e *Goodwill*

O diferencial entre a contraprestação transferida em troca do controle da CETIP e de seus ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) e de ativos intangíveis.

A alocação do valor pago/contraprestação se baseou em uma avaliação preliminar do valor justo dos ativos líquidos adquiridos da CETIP e encontra-se em revisão pela Administração e pelos consultores independentes. A BM&FBOVESPA espera concluir estes estudos nos próximos meses.

O valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos na combinação de negócios foram estimados utilizando o método de projeção dos fluxos de caixa descontados e custo de reposição. As estimativas de valor justo utilizando a metodologia de fluxo de caixa descontados foram baseadas em taxa de desconto de 14,24%. A parcela de ativos líquidos não identificáveis desta combinação de negócio foi alocada como ágio.

A seguir, apresentamos o preço de compra alocado por unidade de negócio:

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Data-base: 29/03/2017

Alocação do preço de compra (100%)

a) Preço de compra (100%)	13.020.748
b) Patrimônio líquido da CETIP	1.481.520
c) Mais (menos) valias de ativos e passivos tangíveis	43.207
Investimento em coligada	8.809
Receitas a apropriar	9.701
Ativo Imobilizado	29.545
Ativo fiscal diferido (CETIP Info)	11.448
Passivo fiscal diferido	(5.280)
Passivo fiscal diferido (CETIP Info)	(11.016)
d) Ativos intangíveis	3.577.636
Baixa do Ágio histórico	(1.221.044)
Baixa do passivo fiscal diferido ref. Ágio histórico	323.375
Baixa de intangíveis	(602.769)
Baixa de intangíveis (CETIP Info)	(1.270)
Mais valia de intangíveis (i)	4.889.213
Marca	190.131
a-b-c-d = Ágio (goodwill)	7.918.385

- (i) Refere-se basicamente a plataformas que processam o registro e custódia dos títulos e valores mobiliários e registro dos financiamentos de veículos realizados no Brasil.

O ágio de R\$7.918.385 representa o benefício econômico futuro esperado na combinação das operações. O valor do ágio estimado para dedução fiscal após incorporação é de aproximadamente 7 bilhões de Reais.

A seguir, apresentamos os ativos e passivos líquidos a valor justo da CETIP que impactaram as demonstrações financeiras consolidadas:

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

CETIP S.A. - Mercados Organizados	Consolidado	Baixa	Mensuração a	Impostos	
Valor justo preliminar	29.03.2017	intangíveis	valor justo	diferidos	Total
Ativo					
Circulante	1.049.404	-	-	-	1.049.404
Não-circulante	2.395.373	(1.825.083)	5.117.698	107.670	5.795.658
Realizável a longo prazo	331.347	-	-	107.670	439.017
Aplicações financeiras - livres e vinculadas	300.564	-	-	-	300.564
Impostos diferidos	-	-	-	107.670	107.670
Outros ativos realizáveis a longo prazo	30.783	-	-	-	30.783
Investimentos	7.721	-	8.809	-	16.530
Investimentos em coligada	7.401	-	8.809	-	16.210
Outros investimentos	320	-	-	-	320
Imobilizado	44.761	-	29.545	-	74.306
Intangível	2.011.544	(1.825.083)	5.079.344	-	5.265.805
Ágio histórico	1.221.044	(1.221.044)	-	-	-
Softwares e projetos	174.646	-	4.850.092	-	5.024.738
Marca	-	-	190.131	-	190.131
Relacionamento com clientes	11.815	-	39.121	-	50.936
Relações contratuais	603.888	(603.888)	-	-	-
Outros	151	(151)	-	-	-
Total do Ativo	3.444.777	(1.825.083)	5.117.698	107.670	6.845.062
Passivo					
Circulante	1.236.761	-	(2.267)	-	1.234.494
Obrigações trabalhistas e encargos	364.573	-	-	-	364.573
Empréstimos, debêntures e arrendamentos financeiros	669.479	-	-	-	669.479
Receitas a apropriar	37.694	-	(2.267)	-	35.427
Outros passivos circulantes	165.015	-	-	-	165.015
Não-circulante	726.496	-	(7.434)	(210.857)	508.205
Fornecedores	1.330	-	-	-	1.330
Imposto de renda e contribuição social diferidos	210.857	-	-	(210.857)	-
Provisão para contingências e obrigações sociais	149.733	-	-	-	149.733
Empréstimos e arrendamento financeiros	328.985	-	-	-	328.985
Receitas a apropriar	35.591	-	(7.434)	-	28.157
Ativos e passivos líquidos	1.481.520	(1.825.083)	5.127.399	318.527	5.102.363
Contraprestação transferida (pagamento)					13.020.748
Agio (goodwill)					7.918.385

3 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas informações trimestrais são os mesmos daqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, com exceção dos itens abaixo:

a. Reconhecimento de receita

As receitas compreendem o valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal de suas atividades.

As receitas de prestação de serviços e as originadas dos sistemas de negociação e liquidação, de registro de ativos, derivativos e contratos de financiamento são reconhecidas no momento da realização das transações, de acordo com a competência. Os valores recebidos a título de anuidades, caso da listagem de valores mobiliários, e de alguns contratos de comercialização de informações sobre o mercado, e das receitas de

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

inserção de restrições financeiras, de ativos em permanência e utilização mensal, são reconhecidos proporcional e mensalmente no resultado em relação ao período da prestação do serviço.

b. Instrumentos financeiros

(i) Classificação e mensuração

Os ativos e passivos financeiros são classificados no momento inicial, de acordo com a sua característica e finalidade da aquisição.

Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo (até 3 meses a contar da data da contratação), de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

c. Despesas antecipadas

Representadas por contratos firmados com fornecedores decorrentes de diversas prestações de serviços pagas antecipadamente. As despesas são apropriadas para o resultado em função do prazo de cada contrato e à medida que os serviços são recebidos.

d. Benefícios a funcionários

(i) Obrigações de pensão

A BM&FBOVESPA e CETIP mantém um plano de aposentadoria, na modalidade de contribuição definida, com participação voluntária aberta a todos os funcionários. A BM&FBOVESPA e CETIP não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais à sua contribuição como patrocinadora. As contribuições regulares são incluídas nos custos de pessoal do período em que são devidas.

(ii) Incentivo com base em instrumentos patrimoniais

A BM&FBOVESPA mantém um plano de incentivo de longo prazo. Até 2014 a BM&FBOVESPA outorgava opções de compra de ações, no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da BM&FBOVESPA - *stock option* (“Plano de Opção”), e disso decorre um estoque remanescente de opções em aberto ainda não exercidas. A partir de 2015 a BM&FBOVESPA passou a conceder ações, no âmbito do Plano de Concessão de Ações da BM&FBOVESPA (“Plano de Ações”). O objetivo é conceder, aos colaboradores da BM&FBOVESPA e de suas sociedades controladas, a oportunidade de se tornarem acionistas da BM&FBOVESPA, obtendo, em consequência, um maior alinhamento dos seus interesses com os interesses dos acionistas, bem como possibilitar à BM&FBOVESPA e às suas controladas atrair e manter vinculados a ela administradores e empregados. O valor justo das opções e das ações concedidas é reconhecido como despesa, durante o período no qual o direito é adquirido (período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas). Na data do balanço, a BM&FBOVESPA revisa suas estimativas da quantidade de opções e de ações cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições estabelecidas. A

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

BM&FBOVESPA reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida a reserva de capital no patrimônio líquido.

No caso de programas de remuneração com base em ações liquidáveis em dinheiro, o valor justo a pagar aos executivos é reconhecido como despesa com o correspondente aumento no passivo, pelo período em que os executivos adquirem o direito ao pagamento. O passivo é mensurado novamente a cada data de balanço e na data de liquidação. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesa de pessoal na demonstração do resultado.

(iii) Participação nos lucros

A BM&FBOVESPA e CETIP possuem remuneração variável semestral e anual respectivamente, constituída e paga em dinheiro por meio do Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR). O programa define potenciais de múltiplos de salário mensal atribuídos em função dos indicadores de desempenho individuais, os quais consideram fatores próprios de cada função (nível de cargo), e os indicadores de desempenho global da BM&FBOVESPA. A provisão que contempla o programa de participação dos empregados nos resultados é contabilizada conforme o regime de competência.

(iv) Outras obrigações pós-emprego

A BM&FBOVESPA oferece benefício de assistência médica pós-emprego para empregados que adquiriram este direito até maio de 2009. O direito a esses benefícios está condicionado à permanência do empregado no emprego até a idade de aposentadoria e a conclusão de um tempo mínimo de serviço. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período do emprego ou da expectativa de usufruto do benefício, usando metodologia atuarial que considera a expectativa de vida do grupo em questão, aumento dos custos decorrente da idade e da inflação médica, inflação e taxa de desconto. Destes custos são deduzidas as contribuições que os participantes efetuam conforme regra específica do Plano de Assistência Médica. Os ganhos e as perdas atuariais apurados no plano de extensão de assistência médica pós-emprego são reconhecidos em conformidade com as regras da IAS 19 e do CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente cujas premissas estão apresentadas na Nota 18(d).

e. Combinação de negócios

A BM&FBOVESPA contabiliza uma combinação de negócios utilizando o método de aquisição e reconhece a operação da seguinte forma:

- O custo de aquisição é reconhecido a valor justo na data da aquisição, pelo total dos ativos entregues, passivos incorridos ou assumidos e os instrumentos de patrimônio emitidos, se for o caso;
- Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas pelo seu valor justo na data de aquisição. O excedente pago sobre esse valor é reconhecido como ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill). Quando o custo de aquisição for menor que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a aquisição é considerada como uma compra vantajosa e um ganho é reconhecido no resultado;
- Os custos relacionados à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4 Disponibilidades, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a. Disponibilidades

Descrição	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Caixa e bancos conta movimento em moeda nacional	17.965	14.528	1.008	256
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	98.098	154.495	102.573	155.913
Certificado de depósito bancário	-	-	319	-
Caixa e equivalentes de caixa	116.063	169.023	103.900	156.169
Bancos conta movimento em moeda estrangeira - Recursos de terceiros (1)	158.420	162.955	158.420	162.955
Total de disponibilidades	274.483	331.978	262.320	319.124

(1) Recursos restritos de terceiros vinculados à liquidação integral de operações de câmbio (Clearing de Câmbio).

As disponibilidades são mantidas em instituições financeiras nacionais ou no exterior de primeira linha. Os depósitos em moeda estrangeira são preponderantemente em dólares e euros.

b. Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

As aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários por categoria, natureza e faixa de vencimento estão demonstradas a seguir:

Descrição	BM&FBOVESPA				
	Sem vencimento	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	31/03/2017	31/12/2016
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado					
Fundos de investimento financeiro (1)	12.006.136	-	-	12.006.136	12.054.936
Títulos públicos federais					
Letras Financeiras do Tesouro	-	310.018	1.393.946	1.703.964	1.685.228
Letras do Tesouro Nacional	-	18	-	18	18
Outras aplicações (3)	12.616	-	-	12.616	12.047
	12.018.752	310.036	1.393.946	13.722.734	13.752.229
Ativos financeiros disponíveis para venda					
Ações					
Outras (5)	265.742	-	-	265.742	191.586
	265.742	-	-	265.742	191.586
Total de aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	12.284.494	310.036	1.393.946	13.988.476	13.943.815
Circulante				12.594.530	12.426.337
Não circulante				1.393.946	1.517.478

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	CONSOLIDADO						
	Sem vencimento	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	31/03/2017	31/12/2016
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado							
Fundos de investimento financeiro (4)	5.546.098	-	-	-	-	5.546.098	3.293.533
Conta remunerada - Depósitos no exterior	1.207	-	-	-	-	1.207	1.226
Letras financeiras	-	33.904	24.452	-	-	58.356	-
Operações compromissadas (2)	-	5.298.135	17.178	-	-	5.315.313	7.079.331
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	1.584.931	2.340.088	89.512	4.014.531	3.856.284
Letras Financeiras do Tesouro - Vinculada (6)	-	-	69.476	-	-	69.476	-
Letras do Tesouro Nacional	-	-	18	-	-	18	18
Outras aplicações (3)	12.700	-	-	-	-	12.700	12.049
	5.560.005	5.332.039	1.696.055	2.340.088	89.512	15.017.699	14.242.441
Ativos financeiros disponíveis para venda							
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	14.856	60.716	1.708	77.280	94.301
Letras do Tesouro Nacional	-	-	32	144.863	-	144.895	87
Notas do Tesouro Nacional B	-	-	-	25.340	13	25.353	42
Notas do Tesouro Nacional F	-	-	-	130.392	-	130.392	-
Ações							
Outras (5)	265.742	-	-	-	-	265.742	191.586
	265.742	-	14.888	361.311	1.721	643.662	286.016
Total de aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	5.825.747	5.332.039	1.710.943	2.701.399	91.233	15.661.361	14.528.457
Circulante						12.868.729	10.964.214
Não circulante						2.792.632	3.564.243

(1) Referem-se a investimentos em fundos de investimento financeiro, cujas carteiras estão preponderantemente compostas por aplicações em títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, que possuem como *benchmark* de rentabilidade o CDI. No consolidado, os saldos dos fundos de investimento estão distribuídos de acordo com a natureza da carteira e vencimento.

O patrimônio líquido dos principais fundos de investimento incluídos no processo de consolidação das informações trimestrais é de: (i) Bradesco FI Renda Fixa Letters - R\$4.365.390 (R\$4.580.778 em 31 de dezembro de 2016); (ii) BB Pau Brasil FI Renda Fixa - R\$617.954 (R\$2.307.655 em 31 de dezembro de 2016); (iii) Bradesco FI Renda Fixa Longo Prazo Eucalipto - R\$1.826.273 (R\$1.661.262 em 31 de dezembro de 2016); e (iv) Imbuia FI Renda Fixa Referenciado DI - R\$218.062 (R\$211.708 em 31 de dezembro de 2016).

(2) Contratadas junto a bancos de primeira linha e lastreadas em títulos públicos federais.

(3) Referem-se substancialmente a aplicações em ouro.

(4) Os principais fundos de investimento não exclusivos são: (i) Bradesco Empresas FICFI Referenciado DI Federal, no valor de R\$20.934 (R\$24.225 em 31 de dezembro de 2016); (ii) Araucária Renda Fixa FI - R\$309.868 (R\$1.509.559 em 31 de dezembro de 2016); e (iii) Santander Fundo de Investimento Cedro Renda Fixa - R\$4.809.089 (R\$1.759.749 em 31 de dezembro de 2016); (iv) Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI Top - R\$37.889; (v) Bradesco FI RF Referenciado DI Premium - R\$51.638; (vi) Itaú High Grade RF Crédito Privado FICFI - R\$128.655; e (vii) Santander FIC FI Renda Fixa Referenciado DI - R\$62.738.

(5) Referem-se, basicamente, as ações da Bolsa de Comercio de Santiago no valor de R\$41.038 (R\$44.231 em 31 de dezembro de 2016), Bolsa Mexicana de Valores - R\$125.701 (R\$103.785 em 31 de dezembro de 2016) e Bolsa de

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Valores de Colombia - R\$49.368 (R\$43.565 em 31 de dezembro de 2016) e Bolsa de Valores de Lima - R\$49.628, adquiridas pela BM&FBOVESPA conforme estratégia de explorar oportunidades de parceria com outras bolsas, classificadas como disponível para venda.

- (6) Aplicações financeiras mantidas em atendimento à Lei nº 10.214, de 27 de março de 2001, e à Circular nº 3.057, de 31 de agosto de 2001, do Banco Central do Brasil, que determinam que as câmaras e os prestadores de serviços de compensação e custódia devem manter uma reserva em títulos públicos federais, no valor mínimo de R\$10.000. Essas aplicações constituem o patrimônio especial da CETIP e estão registradas em conta vinculada no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC.

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Selic; as cotas de fundos de investimento estão custodiadas junto aos respectivos administradores; as ações nacionais estão custodiadas junto à Clearing de Ações e Renda Fixa Privada da própria BM&FBOVESPA; as ações da Bolsa de Comercio de Santiago, Bolsa Mexicana de Valores, Bolsa de Valores de Lima e Bolsa de Valores de Colombia estão custodiadas junto à corretora BTG Pactual Chile, México, Peru e Colômbia, respectivamente.

Não houve reclassificação de instrumentos financeiros entre categorias no trimestre.

A Administração monitora periodicamente as posições dos ativos financeiros e eventuais riscos de redução ao valor recuperável desses seus ativos financeiros. Considerando a natureza desses ativos, a BM&FBOVESPA não possui histórico de redução significativa ao valor recuperável.

O valor contábil do ativo financeiro é ajustado diretamente pela redução ao valor recuperável com impacto no resultado do período. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são reconhecidas no resultado do período.

c. Instrumentos financeiros e derivativos

Hierarquia de valor justo

Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo da BM&FBOVESPA, são avaliados por preços cotados (não ajustados) em mercado ativo (Nível 1), exceto para os instrumentos financeiros derivativos conjuntamente com o principal da dívida emitida no exterior em razão de contabilidade de *hedge* e as ações da Bolsa de Comercio de Santiago, que estão classificados como Nível 3. Os valores a receber e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos e o valor justo de partes relacionadas é igual ao valor contábil.

Para as ações da Bolsa de Comercio de Santiago foi adotado o método da Lucratividade, baseado no enfoque do fluxo de dividendos futuros descontados a valor presente, sendo testado periodicamente de forma que seu valor contábil não exceda o valor justo.

O fluxo de dividendos futuros foi projetado considerando fluxo explícito de 5 anos (2017 a 2021) e teve como principais premissas: (i) o histórico de pagamentos de dividendos realizados pela Bolsa de Comercio de Santiago, (ii) a participação acionária detida pela BM&FBOVESPA em dezembro de 2016 e (iii) perpetuidade, que foi apurada através da extrapolação do fluxo de caixa de 2021 por uma taxa de crescimento equivalente à esperada para o PIB nominal chileno no longo prazo.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Ações da Bolsa de Comercio de Santiago
Saldo em 31/12/2016	<u>44.231</u>
Ajuste a valor justo	(2.473)
Variação cambial	(720)
Saldo em 31/03/2017	<u>41.038</u>

Classificação dos instrumentos financeiros

	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Ativos financeiros				
Mensurados a valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	13.722.734	13.752.229	15.017.699	14.242.441
Designados como hedge				
Instrumentos financeiros derivativos	1.280	5.600	1.280	5.600
Disponível para venda				
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	-	-	377.920	94.430
Ações	265.742	191.586	265.742	191.586
Recebíveis				
Contas a receber	74.034	90.896	219.070	91.645
Partes relacionadas	1.305	1.363	234	305
Total dos ativos	<u>14.065.095</u>	<u>14.041.674</u>	<u>15.881.945</u>	<u>14.626.007</u>
Passivos financeiros				
Passivos avaliados ao custo amortizado				
Juros a pagar sobre emissão de dívida no exterior	25.791	58.794	25.791	58.794
Empréstimos	330.749	407.868	826.544	407.868
Debêntures	3.105.510	3.009.301	3.608.177	3.009.301
Mensurados a valor justo por meio do resultado				
Garantias recebidas em operações	1.727.640	1.653.835	1.727.640	1.653.835
Fornecedores	42.905	45.388	162.701	45.601
Partes relacionadas	517	48.653	290	48.587
Designados como hedge				
Emissão de dívida no exterior	1.934.116	1.987.669	1.934.116	1.987.669
Instrumentos financeiros derivativos	550.003	405.971	550.003	405.971
Total dos passivos	<u>7.717.231</u>	<u>7.617.479</u>	<u>8.835.262</u>	<u>7.617.626</u>

Instrumentos financeiros derivativos

Fator de risco - moeda

A BM&FBOVESPA contratou instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteger-se do risco das oscilações da taxa de câmbio. Em 2016, foram contratadas proteções para o montante total do principal da dívida no exterior, parte dos juros semestrais e aproximadamente 80% da posição em pesos mexicanos referente as ações da Bolsa Mexicana de Valores.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A exposição da BM&FBOVESPA ao risco de câmbio decorre também do investimento em sua subsidiária no exterior e empréstimos denominados em dólares norte-americanos. A Administração adota uma política de gestão do risco cambial associado a estas posições, cujo objetivo principal é não permitir impactos significativos no resultado decorrentes de flutuações nas taxas de câmbio.

Em 31 de março de 2017, a exposição cambial da CETIP em investimento na CETIP Lux S.à.r.l. (subsidiária no exterior) é de R\$476.344.

Hedge de valor justo

Em março de 2016, a BM&FBOVESPA contratou operações de *swap* junto às instituições financeiras de primeira linha, para proteção dos impactos de variação cambial referente ao principal dos títulos de dívida emitidos no exterior em 2010 (Nota 12), devido a descontinuidade do *hedge* de fluxo de caixa anteriormente adotado.

A BM&FBOVESPA adotou a contabilidade de *hedge* de valor justo para o registro contábil. Desta forma, tanto o principal do empréstimo objeto do *hedge*, quanto o instrumento de *hedge* (*swap*) são mensurados pelo valor justo em contrapartida ao resultado, protegendo-o desta forma dos impactos da variação cambial.

Em 31 de março de 2017, os valores consolidados dos *swaps* avaliados ao valor justo são os seguintes:

BM&FBOVESPA e Consolidado							
Instrumento financeiro	Ativo /Passivo	Valor de referência	Vencimento da operação	Juros médios	Valor na curva	Ajuste a valor justo	Saldo contábil
<i>Swap</i>	Ativo	US\$ 612.000		-	1.939.832	(1.428)	1.938.404
	Passivo	R\$ 2.166.800	03/04/2017	79,07% do CDI	(2.449.409)	-	(2.449.409)
					(509.577)	(1.428)	(511.005)
<i>Swap a termo (1)</i>	Ativo	US\$ 262.000		-	-	(9.988)	(9.988)
	Passivo	R\$ 830.121	02/04/2018	76,72% do CDI	-	-	-
					-	(9.988)	(9.988)
<i>Swap a termo (1)</i>	Ativo	US\$ 350.000		-	-	(12.670)	(12.670)
	Passivo	R\$ 1.108.940	16/07/2020	67,22% do CDI	-	-	-
					-	(12.670)	(12.670)
Resultado do Swap					(509.577)	(24.086)	(533.663)

- (1) Em março de 2017 a BM&FBOVESPA contratou, junto a instituições financeiras de primeira linha, operações de *swap* a termo para promover a rolagem do *hedge* referente ao principal das *Senior Unsecured Notes*. As operações contratadas têm início efetivo em abril 2017 e vencimentos em abril 2018 e julho 2020.

No trimestre, o *hedge* não apresentou elemento significativo de ineficácia.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Hedge de fluxo de caixa

Objeto de hedge	Instrumento de hedge	Valor de referência	Valor de referência - R\$	Vencimento da operação	BM&FBOVESPA e Consolidado			
					Valor justo (3)		Ganho/(Perda) no trimestre	
					Ativo	Passivo	Resultado financeiro	Patrimônio líquido
4 parcelas de juros - dívida no exterior (1)	NDF	USD 19.800	64.619	16/01/2017	-	-	(606)	(706)
		USD 39.600	128.335	03/07/2017	-	(10.339)	(4.609)	(3.592)
		USD 19.800	64.429	17/07/2017	-	(6.001)	(2.326)	(1.796)
					-	(16.340)	(7.541)	(6.094)
Ações da Bolsa Mexicana de Valores (1)	NDF	MXN 600.000	99.123	03/07/2017	1.280	-	-	(4.319)
					1.280	-	-	(4.319)
Receitas futuras indexadas em moeda estrangeira (2)	Empréstimo em moeda estrangeira	USD 125.000	-	03/01/2018	-	(330.042)	438	7.113
					-	(330.042)	438	7.113
					1.280	(346.382)	(7.103)	(3.300)

- (1) Em setembro de 2016, a BM&FBOVESPA contratou junto a instituições financeiras majoritariamente de primeira linha, termo de moedas *Non-Deliverable Forward* (NDF), com o objetivo de proteger o investimento nas ações da Bolsa Mexicana de Valores e quatro parcelas dos juros semestrais das *Senior Unsecured Notes* (Nota 12) dos impactos da variação cambial. Em janeiro de 2017, houve a liquidação de um NDF referente a primeira parcela dos juros semestrais das *Senior Unsecured Notes*.
- (2) Em dezembro de 2016, a BM&FBOVESPA constituiu um novo *hedge* de fluxo de caixa, designando o empréstimo tomado em moeda estrangeira para cobertura dos impactos de variação cambial de parte das receitas futuras do segmento de derivativos a incorrer de fevereiro de 2017 a janeiro de 2018. Em março de 2017, o valor do empréstimo em moeda estrangeira designado para proteção é de R\$330.042 e o montante registrado no patrimônio líquido é de R\$4.695, líquido dos efeitos tributários. No período, o montante reconhecido na receita de derivativos, reciclado do patrimônio líquido foi de R\$5.376.
- (3) O método de apuração do valor justo, utilizado pela BM&FBOVESPA, consiste em determinar o valor futuro com base nas condições das operações contratadas, e em seguida o valor presente com base nas curvas de mercado vigentes, divulgadas pela BM&FBOVESPA.

Em fevereiro de 2017 a BM&FBOVESPA constituiu um novo *hedge*, designando parte de seu caixa em moeda estrangeira para cobertura dos impactos de variação cambial de alguns compromissos firmes assumidos em moedas estrangeiras (*hedge* de fluxo de caixa), em conformidade com o IAS 39/CPC 38. Os fluxos de caixa, objeto de cobertura, referem-se a pagamentos a incorrer até 31 de dezembro de 2017, independentemente dos prazos dos contratos excederem essa data. Em 31 de março de 2017, o valor do caixa em moeda estrangeira designado para proteger esses compromissos é de R\$29.825 e o montante registrado no patrimônio líquido é de R\$779, líquido dos efeitos tributários. No período foi transferido de “outros resultados abrangentes” para o resultado o montante de R\$15 e para o ativo não financeiro o montante de R\$15, líquido dos efeitos tributários.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

d. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Política de aplicações financeiras e gestão de riscos financeiros

A BM&FBOVESPA possui política de aplicações financeiras de alta liquidez, cuja performance esteja substancialmente atrelada à taxa Selic/CDI. O que resulta em proporção expressiva em títulos públicos federais na sua carteira, sendo adquiridos de forma direta, via operações compromissadas lastreadas em títulos públicos e também por intermédio de fundos exclusivos e abertos. A companhia realiza operações com instrumentos derivativos única e exclusivamente com o objetivo de proteção patrimonial (*hedge*).

Aquisição ou alienação de investimentos estratégicos tais como as ações no CME Group e em Bolsas da América Latina, são avaliados individualmente e realizados somente em consonância com o planejamento estratégico aprovado pelo Conselho de Administração.

Adicionalmente, a BM&FBOVESPA possui a Política de Gestão de Riscos Corporativos que tem por objetivo estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão de riscos da BM&FBOVESPA, de forma a possibilitar a identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação de riscos operacionais, tecnológicos, de mercado, de liquidez, de crédito, de imagem e socioambientais.

O Comitê de Riscos e Financeiro acompanha e avalia os riscos de mercado, de liquidez, de crédito e sistêmico dos mercados administrados pela BM&FBOVESPA, com enfoque estratégico e estrutural.

Análise de sensibilidade

O quadro a seguir demonstra quantitativamente a exposição líquida de todos os instrumentos financeiros (ativos e passivos) por fator de risco de mercado. Em 31 de março de 2017, a BM&FBOVESPA possuía como risco de mercado predominante a queda da taxa de juros pós-fixado (CDI/SELIC).

Exposição aos Fatores de Risco (Consolidado)					
Fator de Risco	Risco	31/03/2017		31/12/2016	
		Percentual	Valor	Percentual	Valor
Juros Pós-Fixado	Queda do CDI/Selic	94,90%	11.481.721	95,59%	11.853.844
Juros Pré-Fixado	Queda da taxa Pré	2,28%	275.628	3,15%	390.780
Preço da Ação	Queda do preço	2,20%	265.744	1,52%	188.137
Câmbio - COP	Queda da Moeda	0,41%	49.368	0,35%	43.565
Câmbio - PEN	Queda da Moeda	0,41%	49.628	-	-
Câmbio - CLP	Queda da Moeda	0,34%	41.038	0,33%	40.782
Inflação	Queda da Inflação	0,21%	25.353	0,19%	23.851
Câmbio - MXN	Queda da Moeda	0,20%	24.721	0,07%	8.985
Câmbio - USD	Alta da Moeda	1,14%	138.464	-	8.538
Ouro	Queda do Ouro	0,10%	12.614	-	12.037
Câmbio - EUR	Alta da Moeda	-	48	0,14%	16.825
Câmbio - GBP	Alta da Moeda	-	173	-	-

A posição acionária na Bolsa de Comercio de Santiago, Bolsa Mexicana de Valores, Bolsa de Valores de Lima e Bolsa de Valores de Colombia, são passíveis de dois fatores de risco simultaneamente: câmbio e preço da ação.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco do preço da ação

Esse risco está relacionado com a possibilidade de oscilações dos preços das ações da Bolsa de Comercio de Santiago, Bolsa Mexicana de Valores, Bolsa de Valores de Lima e Bolsa de Valores de Colombia, que a BM&FBOVESPA possui em sua carteira e que podem gerar impactos nos valores envolvidos.

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do preço das ações para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

Fator de risco	Impacto				
	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
Ações Bolsa de Comercio de Santiago em BRL	(20.979)	(10.949)	(920)	9.110	19.139
Preço da ação em CLP	838.240	1.257.359	1.676.479	2.095.599	2.514.719
Ações Bolsa Mexicana de Valores em BRL	(63.965)	(33.096)	(2.228)	28.640	59.509
Preço da ação em MXN	15,24	22,86	30,48	38,10	45,72
Ações Bolsa de Valores de Colombia em BRL	(24.684)	(11.855)	650	13.155	25.659
Preço da ação em COP	12,31	18,47	24,62	30,78	36,93
Ações Bolsa de Valores de Lima em BRL	(45.943)	(44.163)	(42.428)	(40.693)	(38.958)
Preço da ação em PEN	1,71	2,57	3,42	4,28	5,13

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitariam pelo patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Risco de Taxa de Juros

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a BM&FBOVESPA vir a sofrer perdas em decorrência de flutuações das taxas de juros afetando seus ativos e passivos, resultando em efeitos sobre o seu resultado financeiro.

- Posição Pós-fixada

Como política de aplicações financeiras e tendo em vista a necessidade de liquidez imediata com o menor impacto possível das flutuações das taxas, a BM&FBOVESPA mantém seus ativos e passivos financeiros primordialmente atrelados a taxas de juros flutuantes ou pós-fixadas.

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável da taxa CDI e Selic, para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Fator de risco	Impacto				
	Cenário				
	-50%	-25%	Provável	+25%	+50%
CDI	80.536	119.667	158.082	195.812	232.885
Taxa CDI	5,31%	7,97%	10,62%	13,28%	15,93%
Selic	70.680	104.990	138.653	171.698	204.150
Taxa Selic	5,49%	8,24%	10,98%	13,73%	16,47%

- Posição Prefixada

A BM&FBOVESPA possui exposição líquida aplicada em taxas prefixadas em pequena parte de suas aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários. Sendo assim, em termos percentuais, seus impactos na carteira não são considerados relevantes.

Risco Cambial

O risco de taxa cambial refere-se às alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira que possam fazer com que a BM&FBOVESPA incorra em perdas não esperadas.

Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, incluindo-se o pagamento de juros das *senior unsecured notes* no próximo período semestral, a BM&FBOVESPA possui depósitos de terceiros em moeda estrangeira para a garantia de liquidação de operações por parte de investidores estrangeiros, recursos próprios no exterior e ainda, posição acionária em bolsas no exterior (Bolsa de Comercio de Santiago, Bolsa Mexicana de Valores, Bolsa de Valores de Lima e Bolsa de Valores de Colombia).

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do câmbio para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

Fator de risco	Impacto				
	Cenário				
	-50%	-25%	Provável	+25%	+50%
USD	(67.775)	(32.430)	2.915	38.260	73.605
Taxa de Câmbio USD/BRL	1,6176	2,4263	3,2351	4,0439	4,8527
EUR	(32)	(15)	2	18	35
Taxa de Câmbio EUR/BRL	1,7377	2,6065	3,4753	4,3441	5,2130
GBP	(87)	(42)	4	50	96
Taxa de Câmbio GBP/BRL	2,0326	3,0488	4,0651	5,0814	6,0977
CLP	14.268	41.921	69.574	97.227	124.880
Taxa de Câmbio CLP/BRL	0,0065	0,0097	0,0129	0,0161	0,0194
MXN	(12.273)	(6.048)	176	6.401	12.625
Taxa de Câmbio MXN/BRL	0,0848	0,1271	0,1695	0,2119	0,2543
COP	(4.447)	18.013	40.474	62.935	85.395
Taxa de Câmbio COP/BRL	0,0010	0,0015	0,0020	0,0025	0,0030
PEN	(24.474)	(11.897)	680	13.257	25.834
Taxa de Câmbio PEN/BRL	0,4945	0,7417	0,9889	1,2361	1,4834

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitariam substancialmente pelo patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Tendo em vista os valores líquidos das demais moedas, seus impactos não são considerados relevantes.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez surge a partir da necessidade de caixa perante as obrigações assumidas e como forma de gerenciamento, a BM&FBOVESPA constantemente avalia seus fluxos de caixa, garantindo assim liquidez para cumprimento de todas as suas obrigações. A tabela a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros passivos do grupo BM&FBOVESPA por faixas de vencimento (fluxos de caixa não descontados):

	Sem Vencimento	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Garantias recebidas em operações	1.727.640	-	-	-	-
Emissão de dívida no exterior	-	125.469	125.469	2.127.264	-
Swap (1)	-	510.255	62.008	303.937	-
NDFs (2)	-	17.535	-	-	-
Debêntures	-	827.803	3.374.552	-	-
Empréstimo em dólares	-	500.788	164.674	160.505	-
Empréstimo FINEP	-	3.302	4.767	10.105	9.560

- (1) O *swap* considera o valor a ser liquidado em 03 de abril de 2017 e as operações de *swap* a termo que promovem a rolagem do *hedge* referente ao principal das *Senior Unsecured Notes*. Para o cálculo do ajuste foi usada a curva do CDI na data de 31 de março de 2017 até a data de liquidação do *swap* e o dólar de fechamento do mês (PTAX).
- (2) Os NDFs consideram o valor a ser liquidado em 2017 sob as operações contratadas. Para o cálculo do ajuste foi usado o dólar de fechamento do mês (PTAX) e a taxa MXN/BRL venda divulgada pela Banco Central do Brasil.

Risco de Crédito

O principal risco de crédito da BM&FBOVESPA decorre de suas aplicações financeiras. A BM&FBOVESPA possui política de aplicações financeiras que privilegia majoritariamente investimentos em títulos públicos federais do governo brasileiro. Atualmente cerca de 98% das aplicações financeiras está vinculada a títulos públicos federais com *ratings* definidos pelas agências Standard & Poor's e Moody's, respectivamente, "BB" e "Ba2" para emissões de longo prazo em moeda local. Os *swaps*, NDFs e empréstimo contratados como operações de *hedge* tem como contraparte majoritariamente bancos de primeira linha.

Gestão de capital

Os objetivos da BM&FBOVESPA ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de seus negócios, oferecer retorno aos acionistas e às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital eficiente para reduzir o custo de capital. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a BM&FBOVESPA

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

pode rever suas práticas de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, efetuar captações de empréstimos e emissões de valores mobiliários no mercado financeiro e de capitais, dentre outros.

Adicionalmente, conforme descrito na Nota 17, a BM&FBOVESPA está sujeita à exigência regulatória de capital, devendo manter uma estrutura de salvaguardas e gerenciamento de riscos exclusiva para a boa liquidação das operações realizadas e/ou registradas em seus sistemas.

Em 31 de março de 2017, a posição consolidada de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras livres supera o endividamento financeiro em R\$7.197.283.

5 Contas a receber

O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:

Descrição	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Emolumentos	18.265	12.603	88.946	12.603
Anuidades	1.275	1.338	1.275	1.338
Vendors - Difusão de Sinal	17.051	13.726	22.592	13.726
Taxas de depositária e custódia	37.757	56.086	75.679	56.086
Gestão de banco de dados	-	-	24.497	-
Processamento de dados	-	-	4.487	-
Outras contas a receber	1.531	9.154	3.579	9.903
Subtotal	75.879	92.907	221.055	93.656
Perdas estimadas em contas a receber	(1.845)	(2.011)	(1.985)	(2.011)
Total	74.034	90.896	219.070	91.645

Os valores apresentados acima são preponderantemente em Reais e cerca de 90% vencem em até 90 dias. Em 31 de março de 2017 os valores vencidos acima de 90 dias apresentavam o montante de R\$1.720 (R\$2.171 em 31 de dezembro de 2016) na BM&FBOVESPA e o montante de R\$2.057 no consolidado.

Movimentação das perdas estimadas com crédito:

	BM&FBOVESPA	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	2.011	2.011
Adições	362	362
Reversões	(528)	(528)
Aquisição de controlada	-	140
Saldo em 31 de março de 2017	1.845	1.985

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6 Outros créditos

Os outros créditos estão compostos da seguinte forma:

	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Circulante				
Valores a receber – Partes relacionadas (Nota 16)	1.305	6.038	223	294
Imóveis destinados à venda	3.812	3.812	3.812	3.812
Adiantamento a empregados	2.661	3.547	3.684	3.547
Operações de câmbio	33.695	-	33.702	-
Nota de débito	-	-	19.690	-
Impostos - Receita diferida	-	-	1.630	-
Outros	368	633	8.160	2.636
Total	41.841	14.030	70.901	10.289
Não-circulante				
Impostos - Receita diferida	-	-	1.554	-
Corretoras em liquidação judicial (1)	-	-	2.200	2.200
Outros	-	-	276	-
Total	-	-	4.030	2.200

(1) Saldo de contas a receber de corretoras em liquidação judicial, que considera como garantia os títulos patrimoniais dos devedores caucionados.

7 Investimentos

a. Participações em controladas e coligadas

As participações em controladas estão compostas da seguinte forma:

Sociedades	Patrimônio líquido	Quantidade total de ações patrimoniais	Resultado ajustado	% Participação	Investimento 31/03/2017	Investimento 31/12/2016	Resultado equivalência patrimonial 1º Trimestre 2017	Resultado equivalência patrimonial 1º Trimestre 2016
Controladas								
Banco BM&FBOVESPA de Liquidação e Custódia S.A.	84.816	24.000	3.007	100	84.816	81.790	3.007	2.789
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ	76.888	115	913	86,95	66.854	66.060	794	1.023
BM&F (USA) Inc.	1.412	1.000	(82)	100	1.412	1.539	(82)	(9)
BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	1.170	1.000	3	100	1.170	1.185	3	17
CETIP S.A. - Mercados Organizados	1.486.255	260.139.460	4.735	100	13.025.483	-	4.735	-
Total					13.179.735	150.574	8.457	3.820

A BM&FBOVESPA BRV LLC não apresentou saldo no período.

A CETIP possui participação de 20% na coligada RTM, que é uma rede privada de comunicação criada especialmente para o setor financeiro, conectando cerca de 500 instituições e 25 provedores de informações e

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

serviços em um único ambiente operacional. A RTM gerencia serviços de dados, voz e imagem e desenvolve soluções específicas para usuários do setor financeiro. Em 31 de março de 2017, o seu patrimônio líquido é de R\$37.006. Com a efetivação da operação entre a BM&FBOVESPA e a CETIP ocorrida em 29 de março de 2017, a BM&FBOVESPA está apresentando uma equivalência patrimonial de R\$11 no consolidado.

Resumo das principais informações contábeis das sociedades controladas e coligadas em 31 de março de 2017:

Descrição	Controladas					Coligada	
	Banco BM&FBOVESPA	Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ	BM&F (USA) Inc.	BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	CETIP S.A.	RTM	
Ativo	486.536	93.132	1.519	1.698	6.328.929	48.444	
Passivo	401.720	16.244	107	528	1.940.204	11.438	
Receitas	10.232	1.599	255	504	12.600	15.577	

Movimentação dos investimentos:

Investimentos	Controladas						Total
	Banco BM&FBOVESPA	Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ	BM&F (USA) Inc.	BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	CETIP S.A.		
Saldos em 31 de dezembro de 2016	81.790	66.060	1.539	1.185	-	150.574	
Equivalência patrimonial	3.007	794	(82)	3	4.735	8.457	
Variação cambial	-	-	(45)	(18)	-	(63)	
Resultado abrangente de controlada	19	-	-	-	-	19	
Aquisição de controlada (Nota 2(d))	-	-	-	-	13.020.748	13.020.748	
Saldos em 31 de março de 2017	84.816	66.854	1.412	1.170	13.025.483	13.179.735	

b. Propriedades para investimento

São representados por imóveis alugados, de propriedade da controlada BVRJ – Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, registrados ao custo e depreciados à taxa de 4% ao ano. Não ocorreram adições ou baixas durante o período e a depreciação totalizou R\$379 (R\$380 em 31 de março de 2016). A receita com o aluguel destes imóveis no período findo em 31 de março de 2017 foi de R\$1.599 (R\$2.097 em 31 de março de 2016).

Em 31 de março de 2017, o valor de custo menos a depreciação acumulada desta propriedade é de R\$28.737 (R\$29.117 em 31 de dezembro de 2016) e o valor justo estimado pela Administração é de R\$128.563, calculado através do preço médio do metro quadrado para venda de imóveis comerciais na cidade do Rio de Janeiro, divulgado na tabela FIPEZAP.

A BM&FBOVESPA não tem restrições sobre a capacidade de venda de sua propriedade para investimento.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8 Imobilizado

	BM&FBOVESPA						
Movimentação	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	279.378	14.625	111.391	26.767	20.342	7.511	460.014
Adições	149	1.454	49.660	2.716	15	683	54.677
Baixas	-	(1)	(10)	-	(19)	-	(30)
Depreciação	(1.330)	(666)	(5.199)	(933)	(315)	-	(8.443)
Saldos em 31 de março de 2017	278.197	15.412	155.842	28.550	20.023	8.194	506.218
Saldos em 31 de março de 2017							
Custo	410.538	51.209	420.969	59.823	61.719	8.194	1.012.452
Depreciação acumulada	(132.341)	(35.797)	(265.127)	(31.273)	(41.696)	-	(506.234)
Saldo contábil líquido	278.197	15.412	155.842	28.550	20.023	8.194	506.218
Taxas médias anuais de depreciação	1,5%	8,3%	9,1%	6,6%	5,8%		

	Consolidado						
Movimentação	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	279.378	14.625	111.391	26.870	22.978	7.511	462.753
Adições	149	1.454	49.660	2.717	15	683	54.678
Baixas	-	(1)	(10)	-	(44)	-	(55)
Depreciação	(1.330)	(668)	(5.280)	(944)	(338)	-	(8.560)
Aquisição de controlada	21.194	2.916	31.457	2.707	11.387	5.062	74.723
Saldos em 31 de março de 2017	299.391	18.326	187.218	31.350	33.998	13.256	583.539
Em 31 de março de 2017							
Custo	431.732	56.190	516.439	75.712	94.511	13.256	1.187.840
Depreciação acumulada	(132.341)	(37.864)	(329.221)	(44.362)	(60.513)	-	(604.301)
Saldo contábil líquido	299.391	18.326	187.218	31.350	33.998	13.256	583.539
Taxas médias anuais de depreciação	1,5%	8,8%	12,3%	8,1%	9,0%		

No trimestre, a BM&FBOVESPA incorporou como parte do custo de desenvolvimento de projetos o montante de R\$2.187 (R\$1.526 em 31 de março de 2016) referentes à depreciação de equipamentos utilizados no desenvolvimento destes projetos.

Imóveis da BM&FBOVESPA com valor contábil de aproximadamente R\$91.954 (R\$92.441 em 31 de dezembro de 2016) estão dados em garantia de processos judiciais. A BM&FBOVESPA não tem permissão de ceder estes ativos como garantia para outros processos judiciais ou vendê-los.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9 Intangível

Ágio

De acordo com as diretrizes do CPC 01/IAS 36, o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) deve ser anualmente submetido ao teste de redução ao valor recuperável (*impairment*), ou em prazos mais curtos quando houver indicadores de *impairment*. O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre o ágio não são passíveis de reversão.

Bovespa Holding

O ágio gerado na aquisição da Bovespa Holding em 2008, no montante de R\$16.064.309, está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento.

Em 31 de dezembro de 2015, o teste foi fundamentado em laudo de avaliação elaborado por especialistas independentes identificou necessidade de redução ao valor recuperável da Bovespa Holding no montante de R\$1.662.681 e, conseqüentemente, o valor contábil do ágio passou a ser R\$14.401.628. No primeiro trimestre de 2017, a Administração revisou os principais indicadores externos e internos que influenciam o fluxo de caixa futuro do segmento Bovespa e não identificou necessidade de ajustes ao valor do ágio.

CETIP

O ágio gerado na aquisição da CETIP em março de 2017, no montante de R\$7.918.385 (nota 2(d)), está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento.

Softwares e projetos

Movimentação	BM&FBOVESPA			
	Custo de softwares gerados internamente em desenvolvimento	Softwares gerados internamente - Projetos concluídos	Softwares	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	377.807	475.428	47.343	900.578
Adições	33.181	-	812	33.993
Transferências	(2.997)	2.997	-	-
<i>Impairment (1)</i>	(2.702)	(62.806)	-	(65.508)
Amortização	-	(15.231)	(4.801)	(20.032)
Saldos em 31 de março de 2017	405.289	400.388	43.354	849.031
Em 31 de março de 2017				
Custo	405.289	615.983	354.156	1.375.428
Amortização acumulada	-	(215.595)	(310.802)	(526.397)
Saldo contábil líquido	405.289	400.388	43.354	849.031
Taxas médias anuais de amortização		9,2%	14,2%	

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação	Custo de softwares gerados internamente em desenvolvimento					Consolidado
	Softwares Gerados Internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	Total	
Saldos em 31 de dezembro de 2016	377.807	475.428	47.343	-	-	900.578
Adições	33.181	-	812	-	-	33.993
Transferência	(2.997)	2.997	-	-	-	-
Impairment (1)	(2.701)	(62.807)	-	-	-	(65.508)
Amortização	-	(15.460)	(4.921)	(355)	-	(20.736)
Aquisição de controlada	33.995	4.942.189	48.904	51.291	190.131	5.266.510
Saldos em 31 de março de 2017	439.285	5.342.347	92.138	50.936	190.131	6.114.837
Em 31 de março de 2017						
Custo	439.285	5.644.311	459.010	373.084	190.131	7.105.821
Amortização acumulada	-	(301.964)	(366.872)	(322.148)	-	(990.984)
Saldo contábil líquido	439.285	5.342.347	92.138	50.936	190.131	6.114.837
Taxas médias anuais de amortização		14,0%	17,7%	20,0%	33,3%	

(1) Em decorrência da consumação da operação entre a BM&FBOVESPA e a CETIP ocorrida em 29 de março de 2017, a BM&FBOVESPA reconheceu uma redução ao valor recuperável da plataforma do iBalcão no valor total de R\$65.508.

No trimestre, a BM&FBOVESPA incorporou como parte do custo de desenvolvimento de projetos o montante de R\$1.110 (R\$1.449 em 31 de março de 2016) referentes à amortização de softwares utilizados no desenvolvimento destes projetos.

Os projetos em andamento referem-se, substancialmente, ao desenvolvimento de uma nova plataforma de negociação eletrônica para diferentes tipos e classes de ativos e a construção de uma nova arquitetura de negócios e de TI para apoiar a Integração da Infraestrutura de Post-trade.

10 Proventos e direitos sobre títulos em custódia

Representam os dividendos e juros sobre capital próprio recebidos de companhias abertas a serem repassados aos agentes de custódia e por estes a seus clientes, detentores da titularidade das ações dessas companhias abertas.

11 Provisão para impostos e contribuições a recolher

Descrição	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Impostos e contribuições retidos na fonte a recolher	5.601	61.439	25.995	64.100
PIS e Cofins a recolher	27.961	25.517	38.996	25.805
ISS a recolher	3.599	3.085	6.066	3.103
Outros	-	-	250	-
Total	37.161	90.041	71.307	93.008

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12 Emissão de dívida no exterior, empréstimos e debêntures

	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Circulante				
Juros a pagar sobre emissão de dívida no exterior (a)	25.791	58.794	25.791	58.794
Empréstimos bancários (b) (i)	330.749	373.919	497.559	373.919
Outros empréstimos (b) (iii)	-	-	1.587	-
Debêntures (c)	113.001	17.495	615.668	17.495
	469.541	450.208	1.140.605	450.208
Não circulante				
Emissão de dívida no exterior (a)	1.934.116	1.987.669	1.934.116	1.987.669
Empréstimos bancários (b) (i)	-	33.949	309.533	33.949
Outros empréstimos (b) (iii)	-	-	17.865	-
Debêntures (c)	2.992.509	2.991.806	2.992.509	2.991.806
	4.926.625	5.013.424	5.254.023	5.013.424
Total do endividamento	5.396.166	5.463.632	6.394.628	5.463.632

a. Emissão de dívida no exterior

Com a adoção da contabilidade de *hedge* de valor justo em março de 2016 (Nota 4 (c)), o valor do principal dos títulos de dívida emitidos no exterior em 2010 passaram a ser mensurados ao valor justo.

O saldo atualizado do empréstimo em 31 de março de 2017 é de R\$1.959.907 (R\$2.046.463 em 31 de dezembro de 2016), o que inclui o montante de R\$25.791 (R\$58.794 em 31 de dezembro de 2016) referente aos juros incorridos até a data-base.

Em setembro de 2016, a BM&FBOVESPA contratou termo de moedas *Non-Deliverable Forward* (NDF) e designou como instrumento de *hedge* para proteção do risco cambial de quatro parcelas dos juros semestrais das *Senior Unsecured Notes* (Nota 4(c)).

O quadro abaixo apresenta a movimentação da dívida no exterior e os efeitos do *hedge*:

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	BM&FBOVESPA e Consolidado		
	Circulante	Não-circulante	Total
Dívida no exterior em 31/12/2016	58.794	1.987.669	2.046.463
Varição cambial - <i>Hedge</i> de valor justo	-	(55.183)	(55.183)
Varição cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	(728)	-	(728)
Juros pagos	(63.463)	-	(63.463)
Juros a pagar	31.513	-	31.513
Amortização do custo de captação	(325)	-	(325)
Dívida no exterior ao custo amortizado	25.791	1.932.486	1.958.277
Ajuste a valor justo - <i>Hedge</i> de valor justo	-	1.630	1.630
Dívida no exterior em 31/03/2017	25.791	1.934.116	1.959.907

O valor de mercado dos títulos, considerando o valor principal mais os juros, é de R\$2.052.534 em 31 de março de 2017 (R\$2.064.997 em 31 de dezembro de 2016), obtidos por meio da Bloomberg.

b. Empréstimos

i. Empréstimos bancários

Em dezembro de 2016, a BM&FBOVESPA contratou empréstimo junto a banco de primeira linha no valor de US\$125.000, com taxa de 2,57% ao ano com duração de 1 ano e 1 mês. Este empréstimo foi designado como instrumento de *hedge* para proteção do risco cambial de parte das receitas futuras (Nota 4(d)).

Os recursos obtidos com o empréstimo em dólar foram utilizados para reforçar o caixa da BM&FBOVESPA. O empréstimo será pago em 12 parcelas iguais de US\$10.417, no primeiro dia útil de cada mês.

Em 31 de março de 2017, o saldo do valor principal mais os juros do empréstimo é de R\$330.749 (R\$407.868 em 31 de dezembro de 2016).

Durante o exercício de 2014, a CETIP Lux contratou um empréstimo bancário no montante de US\$100.000 (cem milhões de dólares norte-americanos), que conta com a garantia fidejussória da Companhia.

O empréstimo tem prazo de 4 anos, com amortização de parcela do principal no montante de US\$50.000 (cinquenta milhões de dólares norte-americanos) em agosto de 2017 e amortização do saldo remanescente em agosto de 2018. A taxa de juros do empréstimo é de aproximadamente 2,5% ao ano e o pagamento de juros ocorrerá trimestralmente.

O contrato de empréstimo estabelece algumas condições que, em caso de descumprimento por parte da CETIP Lux, podem acarretar no vencimento antecipado do empréstimo. Dentre elas, destacam-se as seguintes:

- manutenção de índice financeiro de alavancagem máxima, decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA, apurado trimestralmente, que não deverá ser superior a 2,50 vezes;
- manutenção de índice de cobertura de juros (quociente da divisão entre o EBITDA e o valor das despesas financeiras com juros), apurado trimestralmente, que não deverá ser inferior a 3,0 vezes.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2017, a CETIP Lux não apresentava nenhum descumprimento das condições estabelecidas no contrato de empréstimo.

Em 31 de março de 2017, o saldo do valor principal mais os juros do empréstimo é de R\$317.147.

Durante o exercício de 2016, a CETIP Lux contratou um empréstimo bancário no montante de US\$50.000 (cinquenta milhões de dólares norte-americanos), que conta com a garantia fidejussória da Companhia.

O empréstimo tem prazo de 3 anos, com amortização do principal em setembro de 2019. A taxa de juros do empréstimo é de aproximadamente 4,0% ao ano e o pagamento de juros ocorrerá semestralmente.

O contrato de empréstimo estabelece algumas condições que, em caso de descumprimento por parte da CETIP Lux, podem acarretar no vencimento antecipado do empréstimo.

Em 31 de março de 2017 a CETIP Lux não apresentava nenhum descumprimento das condições estabelecidas no contrato de empréstimo.

Em 31 de março de 2017, o saldo do valor principal mais os juros do empréstimo é de R\$159.196.

ii. Empréstimos com subsidiárias

Os empréstimos entre a CETIP e a subsidiária CETIP Lux montavam a US\$461.410 (quatrocentos e sessenta e um milhões de dólares norte-americanos) em 31 de março de 2017.

Os contratos de empréstimos têm prazo médio ponderado de aproximadamente 3 anos com amortização de principal em setembro de 2019 e dezembro de 2020, nos montantes de US\$404.800 e US\$56.610, respectivamente. A taxa média ponderada de juros dos empréstimos é de aproximadamente 4,50% ao ano e o pagamento dos juros ocorre semestralmente ou no vencimento do principal, dependendo do contrato.

Em 31 de março de 2017, o saldo do valor principal mais os juros do empréstimo é de R\$1.491.830.

iii. Outros empréstimos

Durante o exercício de 2012, a CETIP obteve junto à Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, aprovação de um financiamento para custear parcialmente as despesas incorridas na elaboração do projeto de desenvolvimento de sistemas de processamento e gestão de dados referentes a gravames em veículos e imóveis.

O valor total do financiamento é de R\$11.782 e será totalmente liquidado até 2020. O financiamento possuía carência de amortização de principal nos primeiros 20 meses e juros de 4% ao ano sobre o saldo devedor, amortizados mensalmente.

No exercício de 2016 a CETIP firmou um novo contrato com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP para custear parcialmente as despesas incorridas na elaboração de novos projetos de desenvolvimento de sistemas de processamento e gestão de dados.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor do financiamento liberado até 31 de março de 2017 montava a R\$15.001 e será totalmente liquidado até 2026. O financiamento possui carência de amortização de principal nos primeiros 17 meses e juros de 9% ao ano sobre o saldo devedor, amortizados mensalmente.

Em 31 de março de 2017, o saldo do valor principal mais os juros dos empréstimos é de R\$19.452.

c. Emissão de Debêntures

Série única

Em 15 de dezembro de 2016, a BM&FBOVESPA realizou a 1ª emissão de debêntures simples, da espécie quirografária, não conversíveis em ações e série única, sendo o rating da BM&FBOVESPA classificado nesta data como “Aaa.br” pela agência Moody’s. A emissão totalizou o montante de R\$3.000.000 e o prazo de vencimento é de 3 anos contados da data da emissão, de forma que a data de vencimento não ultrapasse dia 30 de dezembro de 2019.

	<u>Taxa contratual</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor nominal unitário em R\$</u>	<u>Total da emissão</u>
1ª emissão (série única)	104,25% DI	3.000.000	1.000,00	3.000.000

A remuneração das debêntures contemplará juros remuneratórios correspondentes a 104,25% da Taxa DI com amortização do principal em parcelas iguais no 24º e no 36º mês e pagamento de juros semestral, no dia 1º dos meses de junho e dezembro de cada ano, ocorrendo o primeiro pagamento em 1º de junho de 2017 e o último em 01 de janeiro de 2019.

Os recursos líquidos obtidos com a emissão serão integralmente utilizados para a operação de combinação de negócios entre a BM&FBOVESPA e a CETIP, ou na quitação dos empréstimos contraídos pela BM&FBOVESPA cujos recursos também tenham sido utilizados na operação ou no curso normal dos negócios da BM&FBOVESPA.

Em 31 de março de 2017, o saldo do valor principal mais os juros menos o custo incorrido na emissão das debêntures é de R\$3.105.510 (R\$3.009.301 em 31 de dezembro de 2016).

O valor de mercado dos títulos, considerando o valor principal mais os juros, é de R\$3.134.469 em 31 de março de 2017 (R\$3.017.490 em 31 de dezembro de 2016), obtidos por meio do agente fiduciário.

2ª série

Em 06 de agosto de 2014, o Conselho de Administração da CETIP aprovou a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única da Companhia, no montante de R\$500.000, que foi objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.º 476/09. Os recursos líquidos obtidos com a emissão foram destinados para o resgate antecipado das debêntures da primeira emissão da Companhia, bem como para a recomposição do caixa da Companhia.

As Debêntures têm prazo de 3 anos, contados da data de emissão, vencendo-se em 12 de setembro de 2017, e fazem jus a uma remuneração equivalente à variação acumulada de 106,65% da Taxa DI.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A escritura de emissão estabelece algumas condições que, em caso de descumprimento, podem acarretar no vencimento antecipado das debêntures. Dentre elas, destacam-se as seguintes:

(a) manutenção de índice financeiro de alavancagem máxima, decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA, apurado trimestralmente, que deverá ser igual ou inferior a 2,50 vezes;

(b) manutenção de índice de cobertura de juros (quociente da divisão entre o EBITDA e o valor das despesas financeiras com juros), apurado trimestralmente, que deverá ser igual ou superior a 3,0 vezes.

Em 31 de março de 2017, a CETIP não apresentava nenhum descumprimento das condições estabelecidas na escritura de emissão.

Em 31 de março de 2017, o saldo do valor principal mais os juros menos o custo incorrido na emissão das debêntures é de R\$502.667.

13 Outras obrigações

	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Circulante				
Valores a pagar – CME	13.792	14.574	13.794	14.575
Valores a pagar – Partes relacionadas (Nota 16)	517	324	290	257
Agentes de custódia	3.205	3.172	3.205	3.172
Valores a repassar - Tesouro direto	26.906	28.558	26.906	28.558
Adiantamento recebido pela venda de imóvel	7.500	7.500	7.500	7.500
Ações preferenciais a liquidar	1.838	1.838	1.838	1.838
Resgate de ações a liquidar (3)	8.179.842	-	8.179.842	-
Depósitos a vista (1)	-	-	137.662	115.502
Obrigações com operações compromissadas (2)	-	-	240.727	303.002
Operações de câmbio	-	-	13	-
Outros	8.394	9.108	10.818	10.108
Total	8.241.994	65.074	8.622.595	484.512
Não-circulante				
Valores a pagar – CME	25.355	39.649	25.355	39.649
Outros	-	-	1.330	-
Total	25.355	39.649	26.685	39.649

- (1) Referem-se a depósitos a vista mantidos por pessoas jurídicas no Banco BM&FBOVESPA, com finalidade exclusiva para liquidação de ajustes e posições de operações realizadas no âmbito da BM&FBOVESPA e do SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia, nos termos da Carta Circular do Banco Central do Brasil nº 3.196 de 21 de julho de 2005.
- (2) Referem-se à captações no mercado aberto efetuadas pelo Banco BM&FBOVESPA, compostas por compromissos de recompra para 03 de abril de 2017 (2016 - 02 de janeiro de 2017), com lastro em Letras Financeiras do Tesouro – LFT, Notas do Tesouro Nacional Série B - NTN-B e Letras do Tesouro Nacional - LTN.
- (3) Refere-se ao resgate das ações preferenciais de emissão da Holding, a pagar aos acionistas da CETIP no contexto da operação de combinação de negócios (nota 2(d)).

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras

a. Contingências ativas

A BM&FBOVESPA não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, no momento, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros relevantes.

b. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A BM&FBOVESPA e suas controladas figuram como réis em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, tributária e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, mediante avaliação do departamento jurídico da BM&FBOVESPA e de seus consultores externos, na qual se utilizam parâmetros como as decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes.

Os processos em que as expectativas de perda são prováveis compõem-se principalmente da seguinte forma:

- Os processos trabalhistas, em sua maioria, referem-se a reclamações apresentadas por ex-empregados da BM&FBOVESPA e de sua controlada CETIP e funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas;
- Os processos cíveis versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil da BM&FBOVESPA e suas controladas; bem como sobre o cancelamento de cotas de ex-associados da então Associação CETIP;
- Os processos tributários para os quais há provisões versam em sua quase totalidade sobre a incidência de PIS e COFINS sobre (i) receitas da BM&FBOVESPA e de sua controlada CETIP e (ii) recebimento de juros sobre capital próprio.

A BM&FBOVESPA figura como ré em ação cível movida por uma corretora de mercadorias em regime falimentar que operava na antiga BM&F. O valor provisionado para a referida demanda é de R\$198.460, composto por i) estimativa de valor referente a entrega de 3.278.554 ações BVMF3, acrescida dos proventos correspondentes; ii) valor de indenização no montante de R\$32.589, atualizados; e iii) honorários advocatícios relacionados.

c. Obrigações legais

Representadas por três grupos de processos nos quais a BM&FBOVESPA e suas controladas postulam (i) a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamentos e pagamentos feitos a autônomos; (ii) a inconstitucionalidade do alargamento da base de cálculo da COFINS pela Lei 9.718; e (iii) a não-incidência de ISS sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros serviços.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

d. Outras provisões

A BM&FBOVESPA e suas controladas BVRJ e CETIP, possuem contratos que preveem o pagamento de honorários de sucesso advocatícios decorrentes de processos tributários e cíveis, dos quais figuram no polo passivo. A BM&FBOVESPA, dentro de sua melhor estimativa, apurou e provisionou os montantes para os quais entende que existe a expectativa de desembolso futuro, advindos dos honorários advocatícios de sucesso decorrentes dos processos classificados com probabilidades de perda possível e remota.

e. Movimentação dos saldos

A movimentação das provisões e das obrigações legais pode assim ser detalhada:

	BM&FBOVESPA					Total
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Outras provisões	
Saldos em 31 de dezembro de 2016	197.162	33.877	65.687	18.870	40.960	356.556
Provisões	-	339	3.544	-	-	3.883
Utilização de provisões	(1)	(2.591)	-	-	-	(2.592)
Reversão de provisões	(12)	(1.783)	-	-	(15)	(1.810)
Reavaliação dos riscos	8.551	(454)	-	-	-	8.097
Atualização monetária	4.108	839	1.412	305	399	7.063
Saldos em 31 de março de 2017	209.808	30.227	70.643	19.175	41.344	371.197

	Consolidado					Total
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Outras provisões	
Saldos em 31 de dezembro de 2016	203.975	33.904	65.687	18.870	48.944	371.380
Provisões	-	339	3.544	-	-	3.883
Utilização de provisões	(1)	(2.591)	-	-	(1.855)	(4.447)
Reversão de provisões	(12)	(1.783)	-	-	(15)	(1.810)
Reavaliação dos riscos	8.551	(454)	-	-	-	8.097
Atualização monetária	4.638	840	1.412	305	455	7.650
Aquisição de controlada	146.806	442	131.347	-	2.485	281.080
Saldos em 31 de março de 2017	363.957	30.697	201.990	19.175	50.014	665.833

De acordo com a característica das provisões não há previsão para o momento do desembolso de caixa, se ocorrer.

f. Perdas possíveis

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto a seu desfecho. São ações judiciais ou procedimentos administrativos para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem de verificação e análise dos fatos ou, ainda, que apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de perda.

A BM&FBOVESPA e suas controladas possuem ações de natureza cível, tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação do departamento jurídico da BM&FBOVESPA e de seus consultores externos, para os quais não há provisão constituída. Esses processos compõem-se principalmente da seguinte forma:

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Os processos trabalhistas referem-se, em sua maioria, a reclamações apresentadas por ex-empregados da BM&FBOVESPA e de sua controlada CETIP e ex-empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas. O valor envolvido nos processos classificados como possíveis em 31 de março de 2017 é de R\$18.507 tanto na controladora quanto no consolidado (R\$18.173 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2016). Em 13 processos as chances de perda são consideradas possíveis, no montante de R\$9.105. Desses processos, em 6 a Companhia figura como 1ª reclamada e nos demais figura como subsidiária. Em resumo, os reclamantes alegam que não tiveram seus direitos trabalhistas observados (31 de dezembro de 2016 – 11 processos, cujo montante considerado em risco era de R\$9.620).
- O maior número de processos cíveis versa sobre questões atinentes a responsabilidade civil por perdas e danos. O valor total de perdas classificadas como possíveis relacionadas a processos cíveis em 31 de março de 2017 é de R\$115.990 na controladora (R\$102.718 em 31 de dezembro de 2016) e R\$450.511 no consolidado (R\$324.388 em 31 de dezembro de 2016). Os principais processos cíveis da BM&FBOVESPA e de suas controladas referem-se às seguintes questões:

Duas ações judiciais, tratando a primeira da possibilidade de a BVRJ vir a ser obrigada a indenizar um investidor em razão de suposta omissão, em relatório de auditoria realizada no âmbito de procedimento administrativo instaurado perante a Comissão Especial do Fundo de Garantia da BVRJ, de ações que teriam sido fruto de operações realizadas pelo investidor por intermédio de corretora, e que não foram localizadas em sua conta de custódia e; a segunda ação envolve a possibilidade de a BM&FBOVESPA ser condenada, solidariamente com a BVRJ, ao pagamento de indenização a corretora de valores que, por não preencher os requisitos, não foi autorizada a realizar a permuta de títulos patrimoniais da BVRJ de que se dizia proprietária com títulos patrimoniais da então Bolsa de Valores de São Paulo, os quais, por sua vez, dariam direito a ações de emissão da BM&FBOVESPA.

A CETIP, como sucessora da CETIP Associação, está sendo questionada judicialmente em razão do cancelamento de cotas de alguns participantes. Em 31 de março de 2017, existiam processos em aberto envolvendo questionamentos sobre o cancelamento de 4 cotas com valor em risco estimado em R\$95.180 e cujas chances de perda são consideradas possíveis.

- O valor total envolvido nos processos tributários classificados como possíveis é de R\$577.242 na controladora (R\$566.780 em 31 de dezembro de 2016) e R\$592.365 no consolidado (R\$566.987 em 31 de dezembro de 2016). Os principais processos tributários da BM&FBOVESPA e de suas controladas referem-se às seguintes questões:

(i) enquadramento das antigas BM&F e Bovespa, em período anterior às operações de desmutualização, como sujeitos passivos da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”), que é objeto de duas ações declaratórias de inexistência de relação jurídico-tributária em face da União Federal, nas quais as antigas bolsas pleiteiam a não-incidência da referida contribuição social sobre as receitas decorrentes do exercício das atividades para as quais foram constituídas, receitas estas que não se enquadram no conceito de faturamento. O valor envolvido nas referidas ações, em 31 de março de 2017, é de R\$64.796 (R\$63.892 em 31 de dezembro de 2016).

(ii) cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte (“IRRF”), relativo ao ano calendário de 2008, em decorrência de entendimento da Receita Federal do Brasil (“RFB”) no sentido de que a BM&FBOVESPA seria responsável pela retenção e recolhimento do IRRF incidente sobre o suposto ganho de capital auferido pelos investidores não-residentes da Bovespa Holding S.A., em razão da

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

incorporação de ações desta companhia pela BM&FBOVESPA. O valor envolvido no referido processo administrativo em 31 de março de 2017 é de R\$208.354 (R\$204.695 em 31 de dezembro de 2016).

(iii) suposta incidência de contribuições previdenciárias sobre opções outorgadas com base nos Planos de Opções de Compra de Ações da BM&F S.A., assumido pela BM&FBOVESPA S.A., e da própria BM&FBOVESPA S.A., exercidas pelos beneficiários dos Planos nos anos de 2011 e 2012, bem como multa isolada decorrente da não retenção na fonte de imposto de renda supostamente incidente sobre referidas opções. Os questionamentos da Receita Federal do Brasil assentam-se no entendimento de que as opções de compra de ações outorgadas a trabalhadores possuem natureza salarial, por representar uma contraprestação por serviços prestados. Os valores envolvidos nos referidos processos administrativos, em 31 de março de 2017, são de (i) R\$90.009 (R\$88.075 em 31 de dezembro de 2016), referente às contribuições previdenciárias supostamente devidas, classificado como chance de perda possível; e (ii) R\$36.927 (R\$36.010 em 31 de dezembro de 2016), referente à multa isolada pela não retenção do imposto de renda, classificado como chance de perda remota.

(iv) supostas diferenças de recolhimento de IRPJ e CSLL que decorrem de questionamento acerca do limite de dedutibilidade dos juros sobre o capital próprio creditado pela BM&FBOVESPA em favor de seus acionistas no ano-calendário de 2008. O valor total envolvido no referido processo administrativo é de R\$154.431 (R\$151.623 em 31 de dezembro de 2016), incluídos juros de mora e multa de ofício.

g. Perdas remotas

A BM&FBOVESPA recebeu, em 29 de novembro de 2010, auto de infração da Receita Federal do Brasil questionando a amortização, para fins fiscais, nos exercícios de 2008 e 2009, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela BM&FBOVESPA em maio de 2008. Em outubro de 2011, a Delegacia da Receita Federal de Julgamento em São Paulo proferiu decisão na impugnação apresentada pela BM&FBOVESPA, mantendo, em seus aspectos fundamentais, o referido auto de infração. Em dezembro de 2013, o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF proferiu decisão negando provimento ao recurso voluntário apresentado pela BM&FBOVESPA, mantendo, assim, o referido auto de infração. Em 25 de março de 2015, o CARF negou provimento aos embargos de declaração apresentados pela BM&FBOVESPA. Em 29 de maio de 2015, a BM&FBOVESPA apresentou Recurso Especial para a Câmara Superior do CARF. Em 05 de abril de 2017, a Câmara Superior de Recursos Fiscais do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais proferiu, decisão negando provimento ao recurso especial apresentado pela BM&FBOVESPA. Atualmente aguarda-se intimação acerca do inteiro teor do acórdão. A BM&FBOVESPA considera que o risco de perda associado a esse procedimento fiscal é remoto e continuará a amortizar, para fins fiscais, o referido ágio, na forma da legislação vigente. O valor envolvido no referido processo administrativo, em 31 de março de 2017, é de R\$1.206.257 (R\$1.184.514 em 31 de dezembro de 2016).

A BM&FBOVESPA recebeu, em 2 de abril de 2015, auto de infração da Receita Federal do Brasil questionando a amortização, para fins fiscais, nos exercícios de 2010 e 2011, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela BM&FBOVESPA em maio de 2008. Em 27 de abril de 2016, a BM&FBOVESPA foi intimada de decisão da DRJ negando provimento à impugnação apresentada e apresentará recurso ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais no prazo regulamentar. A BM&FBOVESPA considera que o risco de perda associado a esse procedimento fiscal é remoto e continuará a amortizar, para fins fiscais, o referido ágio, na forma da legislação vigente. O valor envolvido no referido processo administrativo, em 31 de março de 2017, é de R\$2.398.733 (R\$2.347.853 em 31 de dezembro de 2016).

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A BM&FBOVESPA, na condição de sucessora da antiga Bovespa, e sua controlada BVRJ, figuram como réus em uma ação indenizatória por danos materiais e morais, ajuizada por Naji Robert Nahas, Selecta Participações e Serviços SC Ltda. e Cobrasol - Companhia Brasileira de Óleos e Derivados, em razão de alegadas perdas no mercado de ações sofridas em junho de 1989. O valor atribuído à causa pelos autores é de R\$10 bilhões. Com relação aos danos materiais e morais reclamados, os autores pleiteiam que a BM&FBOVESPA e a BVRJ sejam condenadas, na proporção de suas responsabilidades. Foi proferida sentença julgando totalmente improcedentes os pedidos formulados pelos autores, decisão essa confirmada pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, por meio de acórdão publicado em 18 de dezembro de 2009. Os autores interpuseram recursos especial e extraordinário, os quais foram inadmitidos. Houve interposição de agravos ao Superior Tribunal de Justiça e ao Supremo Tribunal Federal, tendo sido dado provimento ao recurso dirigido ao Superior Tribunal de Justiça, para permitir a subida dos autos do recurso especial interposto pelos autores. O recurso especial foi apenas parcialmente conhecido e, nesta parte, teve o provimento negado por votação unânime. Contra esse acórdão os autores interpuseram embargos de declaração, os quais foram desprovidos por votação unânime, tendo eles então interposto embargos de divergência, também indeferidos. Em face dessa decisão, os autores apresentaram pedido de reconsideração e, subsidiariamente, agravo regimental. O Superior Tribunal de Justiça recebeu o pedido de reconsideração como agravo regimental e negou-lhe provimento, tendo os autores apresentado embargos de declaração contra essa decisão, os quais também foram rejeitados. No âmbito do Supremo Tribunal Federal, o agravo de instrumento dos autores não foi conhecido. Em face dessa decisão eles apresentaram pedido de reconsideração e, subsidiariamente, agravo regimental. O Supremo Tribunal Federal negou provimento ao agravo regimental interposto. A referida decisão transitou em julgado e o processo foi encerrado. Por esse motivo deixará de ser informado nas notas explicativas posteriores.

A BM&FBOVESPA, na qualidade de sucessora da Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F (“BM&F”) e conforme divulgado em seu Formulário de Referência (item 4.3), figura como ré em ações civis públicas e ações populares propostas com a finalidade de apurar a prática de possíveis atos de improbidade administrativa, bem como de obter o ressarcimento de supostos danos ao erário, em decorrência de operações realizadas pelo Banco Central do Brasil em janeiro de 1999 no mercado futuro de dólar administrado pela antiga BM&F. Em 15 de março de 2012, as referidas demandas foram julgadas em primeira instância procedentes para condenar a maioria dos réus nos referidos processos, dentre eles a BM&F. As condenações somadas atingem o montante de R\$ 7.005 milhões, dos quais, segundo uma das decisões proferidas, poderão ser deduzidos os ganhos que o Banco Central do Brasil obteve em razão da não utilização de reservas internacionais, no montante de até R\$5.431 milhões. A BM&FBOVESPA também foi condenada ao pagamento de multa civil no valor de R\$1.418 milhões. Os valores são referentes a janeiro de 1999 e deverão ser corrigidos monetariamente, acrescidos de juros moratórios, e de verbas de sucumbência. A BM&FBOVESPA acredita na total improcedência dessas ações e continuará a não provisionar em suas informações trimestrais qualquer montante relacionado às referidas ações judiciais, tendo em vista o risco remoto de perda. Foram apresentados os recursos de apelação, recebidos no efeito suspensivo. Atualmente, aguarda-se a apreciação desses recursos pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

h. Depósitos judiciais

Descrição	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Obrigações legais	70.755	65.800	228.342	65.800
Tributárias	80.704	79.569	81.068	79.908
Cíveis	6.026	5.941	6.026	5.941
Trabalhistas	10.937	10.968	11.258	11.111
Total	168.422	162.278	326.694	162.760

Do total dos depósitos judiciais tributários da BM&FBOVESPA, merecem destaque os seguintes: (i) R\$59.422 (R\$58.576 em 31 de dezembro de 2016) referentes aos processos que discutem o enquadramento das bolsas como sujeito passivo da COFINS, classificados pela BM&FBOVESPA como de perda possível, conforme mencionado no item “f” desta nota; e (ii) R\$14.440 (R\$14.207 em 31 de dezembro de 2016) referentes aos processos que discutem incidência do PIS e da COFINS sobre o recebimento de juros sobre capital próprio. Do total de depósitos relativos às Obrigações Legais, R\$70.744 (R\$65.788 em 31 de dezembro de 2016) referem-se a processos nos quais a BM&FBOVESPA postula a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamento e pagamentos feitos a autônomos, bem como em relação ao questionamento sobre a legalidade da cobrança do Fator Acidentário de Prevenção.

No que tange às controladas da BM&FBOVESPA, merece destaque os seguintes depósitos judiciais tributários realizados pela CETIP (i) R\$22.554 referente a processo já transitado em julgado no qual a CETIP obteve isenção da COFINS para determinadas receitas enquadradas de acordo com o inciso X do artigo 14 da Medida Provisória nº 2.158-35/2001; (ii) R\$1.938 referente a processo no qual a CETIP questiona o alargamento da base de cálculo da COFINS pela Lei 9.718; e (iii) R\$133.118 referente aos processos nos quais a CETIP discute a não incidência de ISS sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros serviços.

Em razão da existência de depósitos judiciais referentes a processos de natureza tributária classificados como de perda possível, o total de contingências passivas tributárias e de obrigações legais é inferior ao total de depósitos relacionados aos processos tributários.

15 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da BM&FBOVESPA, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$3.198.655 e está representado por 2.059.138.490 (1.815.000.000 em 31 de dezembro de 2016) ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal dos quais, 2.036.682.191 ações ordinárias encontram-se em circulação em 31 de março de 2017 (1.787.429.549 em 31 de dezembro de 2016).

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 28 de março de 2017, foi aprovada a emissão de 244.138.490 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com o aumento do capital social, em decorrência da reorganização societária (nota 2(d)), no montante global de R\$4.724.080, dos quais R\$658.416 foram alocados ao capital social e R\$4.065.664 destinados à reserva de capital, passando o capital da BM&FBOVESPA para R\$3.198.655.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A BM&FBOVESPA está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 2.500.000.000 de ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária.

b. Ações em tesouraria

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria no trimestre:

	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	27.570.451	306.022
Ações alienadas – Plano de ações e opções de ações	(5.114.152)	(56.765)
Saldos em 31 de março de 2017	22.456.299	249.257
Custo médio das ações em tesouraria (R\$ por ação)		11,100
Valor de mercado das ações em tesouraria		432.733

c. Reservas de reavaliação

Constituídas em decorrência das reavaliações de obras de arte da BM&FBOVESPA e dos imóveis da controlada BVRJ em 2007, com base em laudos de avaliação firmados por peritos avaliadores independentes.

d. Reserva de capital

Refere-se substancialmente aos valores originados quando da incorporação das ações da Bovespa Holding em 2008, e a outros eventos societários permitidos pela Lei das Sociedades Anônimas, tais como (i) incorporação ao capital social, (ii) resgate, reembolso ou compra de ações, e (iii) eventos associados ao plano de opção de ações e plano de ações.

e. Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. A reserva legal não está sendo constituída em função de seu valor somado ao valor das reservas de capital ultrapassar 30% do capital social.

(ii) Reservas estatutárias

Possuem a finalidade de compor fundos e mecanismos de salvaguarda necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da BM&FBOVESPA, assegurando a boa liquidação e o ressarcimento de prejuízos decorrentes da intermediação de operações realizadas em seus pregões e/ou registradas em quaisquer de seus sistemas de negociação, registro, compensação e liquidação e nos serviços de custódia.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme disposição estatutária, o Conselho de Administração poderá, caso considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, propor que parte dos valores integrantes da aludida reserva sejam revertidos para a distribuição aos acionistas da Companhia.

f. Outros resultados abrangentes

Possuem a finalidade de registrar os efeitos da (i) variação cambial dos investimentos no exterior, (ii) *hedge accounting* sobre investimento no exterior (Nota 12), (iii) *hedge* de fluxo de caixa (Nota 4), (iv) resultado abrangente de controladas, (v) ganho/perda atuarial com benefícios de assistência médica pós-emprego e (vi) marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis para venda.

g. Dividendos e juros sobre capital próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

h. Lucro por ação

Básico	Consolidado	
	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016
Numerador		
Lucro líquido disponível para os acionistas da BM&FBOVESPA	280.552	339.327
Denominador		
Média ponderada de ações em circulação	1.977.716.361	1.786.388.503
Lucro por ação básico (em R\$)	0,141857	0,189951

Diluído	Consolidado	
	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016
Numerador		
Lucro líquido disponível para os acionistas da BM&FBOVESPA	280.552	339.327
Denominador		
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de ações e de opções de ações	1.988.380.125	1.800.363.227
Lucro por ação diluído (em R\$)	0,141096	0,188477

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16 Transações com partes relacionadas

a. Transações e saldos com partes relacionadas

Descrição	Ativo / (passivo)		Receita / (despesa)	
	31/03/2017	31/12/2016	1º trimestre 2017	1º trimestre 2016
Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. (1)				
Contas a receber	1.079	1.058	-	-
Juros sobre capital próprio a receber	-	4.675	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	3.265	2.898
Receita com taxa	-	-	5	6
BM&F (USA) Inc. (1)				
Contas a pagar	(65)	(67)	-	-
Despesas diversas	-	-	(254)	(431)
BM&FBOVESPA (UK) Ltd. (1)				
Contas a pagar	(162)	-	-	-
Despesas diversas	-	-	(380)	(522)
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (1)				
Contas a receber	3	11	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	14	5
BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados				
Contas a receber	203	270	-	-
Contas a pagar	(290)	(115)	-	-
Doação / Contribuição	-	-	(876)	(1.490)
Ressarcimento de despesas	-	-	728	634
Associação BM&F				
Contas a receber	5	4	-	-
Contas a pagar	-	(10)	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	14	18
Despesas com cursos	-	-	(15)	(57)
Patrocínio	-	-	(1.400)	(15)
CETIP S.A. - Mercados Organizados (1)				
Fornecedores	(131)	-	-	-
Receita a apropriar	(51)	-	-	-
Despesas com custódia	-	-	(11)	-
Outras partes relacionadas				
Contas a receber	15	20	-	-
Contas a pagar	-	(132)	-	-
Doação	-	-	(60)	(125)
Ressarcimento de despesas	-	-	49	34
Despesas diversas	-	-	(595)	(408)

(1) Empresas controladas incluídas no processo de consolidação.

A BM&FBOVESPA possui política de transações com partes relacionadas, aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo transações com

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas tendo em vista os interesses da BM&FBOVESPA e de seus acionistas.

As principais transações recorrentes com partes relacionadas estão descritas a seguir e foram efetuadas nas seguintes condições:

- Os valores devidos pelo Banco BM&FBOVESPA à BM&FBOVESPA são relativos aos recursos da Companhia utilizados pelo Banco para exercício de suas atividades, devidamente relacionados em contrato firmado entre as partes.
- A BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM possui um acordo de transferência e de recuperação de custos firmado com a BM&FBOVESPA, o qual prevê o reembolso à BM&FBOVESPA do valor pago por conta de despesas relativas à contratação de recursos e à infraestrutura, disponibilizados à BSM para auxílio na execução de suas atividades de supervisão. Tais custos são apurados mensalmente de acordo com metodologia definida em contrato firmado entre as partes e também englobam as atividades relacionadas ao Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos, uma vez que tal mecanismo é administrado pela BSM.

A BM&FBOVESPA faz contribuições com a finalidade de complementar o financiamento das atividades da BSM, bem como transferências regulares de multas por falha de liquidação financeira e entrega de ativos, realizadas para a BSM conforme estabelecido no Ofício Circular 044/2013 da BM&FBOVESPA.

- A BM&FBOVESPA paga mensalmente a BM&F (USA) Inc. e a BM&FBOVESPA (UK) Ltd. pela prestação de serviços de representação no exterior, mediante o relacionamento com outras bolsas e agentes reguladores e auxiliar a prospecção de novos clientes para o mercado de capitais brasileiro.
- A Associação BM&F, Associação Bovespa, Instituto BM&FBOVESPA e Associação Profissionalizante BM&FBOVESPA reembolsam periodicamente a BM&FBOVESPA pelas despesas relativas à contratação de recursos e utilização da infraestrutura disponibilizados pela BM&FBOVESPA, para auxílio na execução de suas atividades.
- A BM&FBOVESPA paga as despesas relativas aos cursos realizados por seus colaboradores voltados ao mercado financeiro e de capitais oferecidos pelo Instituto Educacional BM&FBOVESPA, administrado pela Associação BM&F.
- As despesas diversas de outras partes relacionadas referem-se a serviços advocatícios prestados pelo escritório Barbosa Mussnich Aragão - Advogados (BMA) na operação com a CETIP. A administração entendeu que o escritório BMA é parte relacionada, pois um de seus sócios é membro do Conselho de Administração da BM&FBOVESPA. A contratação ocorreu dentro dos critérios estabelecidos pela política de partes relacionadas e demais situações envolvendo conflitos de interesse da BM&FBOVESPA.
- A BM&BOVESPA paga mensalmente a CETIP pela prestação de serviços relacionados a manutenção de registros de ativos e derivativos. A CETIP paga para a BM&FBOVESPA anuidade em razão da manutenção do registro de listagem junto à BM&FBOVESPA, para admissão de seus valores mobiliários à negociação em mercado de bolsa.

Além das transações com partes relacionadas, a BM&FBOVESPA contratou, no contexto da operação com a CETIP, nos termos de sua política de partes relacionadas e demais situações envolvendo possíveis conflitos de

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

interesse, serviços prestados por companhias que tem administradores que também são membros do Conselho de Administração da BM&FBOVESPA. Os serviços foram contratados baseados em condições normais de contratação no mercado. A companhia contratada foi o Banco Bradesco BBI S/A totalizando despesas no montante de R\$1.966.

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros, Diretores Estatutários, Diretor de Auditoria, Diretor de Riscos Corporativo, Diretor do Banco BM&FBOVESPA e Diretora de Recursos Humanos.

	Consolidado	
	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016
Benefícios a administradores		
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.)	9.936	8.069
Remuneração baseada em ações (1)	9.484	12.795
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho (2)	28.841	-

(1) Refere-se às despesas apuradas no trimestre relativas à remuneração baseada em ações, acrescidas de encargos trabalhistas e previdenciários, e opções de ações do pessoal-chave da Administração, despesas estas reconhecidas conforme critérios descritos na Nota 18.

(2) Refere-se a benefícios de rescisão do pessoal-chave da Administração (Antecipação do Plano *Stock Grant*).

17 Garantia das operações

A BM&FBOVESPA, atuando como contraparte central garantidora dos mercados, administra quatro câmaras de compensação e liquidação (clearings) consideradas sistemicamente importantes pelo Banco Central do Brasil: as Clearings BM&FBOVESPA (antiga Clearing de Derivativos), de Câmbio, de Ativos e de Ações e Renda Fixa Privada (CBLIC).

Conforme Ofício Circular 046/2014 divulgado em 07 de agosto de 2014, o Banco Central do Brasil concedeu à BM&FBOVESPA autorização para o funcionamento da nova clearing de compensação e liquidação, a Clearing BM&FBOVESPA. A nova clearing faz parte do projeto Integração da Pós-Negociação (IPN) que é uma iniciativa da BM&FBOVESPA para criação da clearing de compensação integrada, a qual consolidará as atividades das quatro “clearings”.

As atividades da Clearing BM&FBOVESPA estão, nesta primeira fase do projeto, restritas às operações do mercado de derivativos financeiros e commodities e do mercado de ouro ativo financeiro, contemplando contratos de bolsa e de balcão.

Em 05 de março de 2014, conforme Ofício Circular 003/2014 da BM&FBOVESPA, entraram em vigor novas versões dos normativos das Clearings da BM&FBOVESPA, visando adequação às regras internacionais para requerimento de capital sob o Acordo de Basileia III por instituições financeiras com exposição a risco de crédito de câmaras de compensação e liquidação. Essas alterações foram aprovadas pelo Banco Central em janeiro de 2014.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As operações nos mercados da BM&FBOVESPA estão garantidas por depósitos de margem em moeda, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. As garantias depositadas em moeda, no montante de R\$1.727.640 (R\$1.653.835 em 31 de dezembro de 2016), são registradas contabilmente no passivo em Garantias Recebidas em Operações e as demais garantias, no montante de R\$262.860.704 (R\$264.899.075 em 31 de dezembro de 2016) são controladas gerencialmente. Em 31 de março de 2017 o total das garantias depositadas pelos participantes é de R\$264.588.344 (R\$266.552.910 em 31 de dezembro de 2016), composto, por clearing, conforme segue:

a. Garantias depositadas pelos participantes

	31/03/2017			
	Clearing BM&FBOVESPA	Clearing de ações e renda fixa privada (CBLC)	Clearing de Câmbio	Clearing de Ativos
Títulos Públicos Federais	154.702.456	41.936.672	12.536.165	104.179
Cartas de Fiança	1.959.618	485.950	-	-
Ações	5.440.678	38.693.399	-	-
Títulos Internacionais (1)	-	5.214.696	-	-
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	989.854	378.291	-	-
Garantias depositadas em moeda	1.403.681	165.339	158.420	-
Ouro	8.401	4.915	-	-
Outros	67.867	337.763	-	-
Total	164.572.555	87.217.025	12.694.585	104.179

	31/12/2016			
	Clearing BM&FBOVESPA	Clearing de ações e renda fixa privada (CBLC)	Clearing de Câmbio	Clearing de Ativos
Títulos Públicos Federais	160.398.544	46.358.618	6.191.501	100.196
Cartas de Fiança	1.695.568	559.700	-	-
Ações	5.036.052	37.200.918	-	-
Títulos Internacionais (1)	-	5.557.198	-	-
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	1.168.940	344.193	-	-
Garantias depositadas em moeda	1.352.920	137.760	162.955	-
Ouro	8.557	4.942	-	-
Outros	44.646	229.702	-	-
Total	169.705.227	90.393.031	6.354.456	100.196

(1) Títulos dos governos norte-americano e alemão, bem como ADRs (*American Depositary Receipt*).

b. Outros mecanismos de salvaguarda

i) Clearing BM&FBOVESPA

- Co-responsabilidade pela liquidação da corretora e do membro de compensação que atuaram como intermediários, bem como garantias depositadas por tais participantes.
- Garantia Mínima Não Operacional, formada por recursos aportados por detentores de direito de liquidação na Clearing BM&FBOVESPA (membros de compensação) e detentores de direito de negociação irrestrito, com

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

a finalidade exclusiva de garantir as operações. A Garantia Mínima Não Operacional apresenta a posição a seguir:

Composição	31/03/2017	31/12/2016
Títulos Públicos Federais	722.139	707.468
Cartas de Fiança	76.430	82.930
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	2.341	2.391
Valores depositados	800.910	792.789
Valores requeridos dos participantes	558.000	582.000
Valor excedente ao mínimo requerido	242.910	210.789

- Fundo de Liquidação, formado por garantias aportadas pelos Membros de Compensação da Clearing e recursos da BM&FBOVESPA. O Fundo de Liquidação apresenta a posição a seguir:

Composição	31/03/2017	31/12/2016
Títulos Públicos Federais	656.353	961.722
Cartas de Fiança	25.000	26.200
Valores depositados	681.353	987.922
Valores requeridos dos participantes	284.000	296.000
Valor requerido da BM&FBOVESPA (1)	284.000	296.000
Valor excedente ao mínimo requerido	113.353	395.922

(1) Composto por Títulos Públicos Federais.

- Patrimônio especial com valor de R\$67.690 (R\$65.681 em 31 de dezembro de 2016), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

ii) Clearing de ações e renda fixa privada (CBLC)

- Co-responsabilidade pela liquidação da corretora e do membro de compensação que atuaram como intermediários, bem como garantias depositadas por tais participantes.
- Fundo de Liquidação, formado por garantias aportadas pelos Membros de Compensação e recursos da BM&FBOVESPA, destinados a garantir a boa liquidação das operações.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição	31/03/2017	31/12/2016
Títulos Públicos Federais	666.958	991.383
Valores depositados	666.958	991.383
Valores requeridos dos participantes	288.500	296.400
Valor requerido da BM&FBOVESPA (1)	288.500	296.400
Valor excedente ao mínimo requerido	89.958	398.583

(1) Composto por Títulos Públicos Federais.

- Patrimônio especial com valor de R\$72.355 (R\$70.208 em 31 de dezembro de 2016), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

iii) Clearing de Câmbio

- Fundo de Liquidação de Operações de Câmbio, anteriormente denominado Fundo de Participação, formado por garantias aportadas pelos participantes da Clearing de Câmbio e recursos da BM&FBOVESPA, destinados a garantir a boa liquidação das operações.

Composição	31/03/2017	31/12/2016
Títulos Públicos Federais	438.709	543.479
Garantias depositadas em moeda	200	200
Valores depositados	438.909	543.679
Valores requeridos dos participantes	108.950	108.900
Valor requerido da BM&FBOVESPA (1)	108.950	108.900
Valor excedente ao mínimo requerido	221.009	325.879

(1) Composto por Títulos Públicos Federais.

- Patrimônio especial com valor de R\$67.792 (R\$65.781 em 31 de dezembro de 2016), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

iv) Clearing de Ativos

- Fundo Operacional da Clearing de Ativos, com valor de R\$40.000 em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, com a finalidade de manter recursos da BM&FBOVESPA para cobrir prejuízos decorrentes de falhas operacionais ou administrativas dos participantes.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Patrimônio especial com valor de R\$47.664 (R\$46.249 em 31 de dezembro de 2016), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

18 Benefícios a empregados

a. *Stock Grant – Incentivo de Longo Prazo*

A BM&FBOVESPA reconheceu despesas relativas às outorgas do Plano de Ações no montante de R\$25.121 no trimestre (R\$13.063 em 31 de março de 2016), em contrapartida de reservas de capital no patrimônio líquido, com base no valor justo da ação na data de concessão dos planos. A BM&FBOVESPA reconheceu também como despesas de pessoal os encargos no montante de R\$19.883 no trimestre (R\$11.512 em 31 de março de 2016), calculados com base no valor justo da ação na data base de 31 de março de 2017.

A BM&FBOVESPA registra as despesas em relação às ações do Programa de Stock Grant que foram concedidas em substituição as opções *não-vested* do Plano de Opções de compra de ações, pelo mesmo valor justo das opções anteriormente outorgadas, em conformidade com o CPC 10 (R1)/IFRS 2.

Stock Grant – Quadro resumo/Movimentação

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Programa	Data de conversão/concessão	Carência até	Quantidade de Ações em 31/12/2016	Novos programas	Transferidas no 1º trimestre de 2017	Canceladas no 1º trimestre de 2017	Contratos de Ações em aberto em 31/03/2017	Valor justo das ações na data de outorga (R\$ por ação)	Percentual de diluição (1)
Stock Grant - Opções Convertidas	05/01/2015	05/01/2017	1.651.894	-	(1.631.448)	-	20.446	9,22	0,00%
	05/01/2015	05/01/2018	955.300	-	-	-	955.300	9,22	0,05%
			2.607.194	-	(1.631.448)	-	975.746		
Stock Grant - Opções Convertidas Adicionais	05/01/2015	05/01/2017	1.201.696	-	(1.198.580)	-	3.116	9,22	0,00%
	05/01/2015	05/01/2018	413.470	-	-	-	413.470	9,22	0,02%
	05/01/2015	07/01/2019	719.178	-	-	-	719.178	9,22	0,04%
		2.334.344	-	(1.198.580)	-	1.135.764			
Stock Grant - Programa 2014	02/01/2015	02/01/2017	849.751	-	(839.488)	-	10.263	9,50	0,00%
	02/01/2015	02/01/2018	808.692	-	-	-	808.692	9,50	0,05%
	02/01/2015	02/01/2019	808.686	-	-	-	808.686	9,50	0,05%
		2.467.129	-	(839.488)	-	1.627.641			
Stock Grant - Programa Adicional 2014	02/01/2015	02/01/2017	340.686	-	(337.182)	-	3.504	9,50	0,00%
	02/01/2015	02/01/2018	340.673	-	-	-	340.673	9,50	0,02%
			681.359	-	(337.182)	-	344.177		
Stock Grant - Outorga CA 2014	02/01/2015	30/04/2017	172.692	-	(19.188)	-	153.504	9,50	0,01%
			172.692	-	(19.188)	-	153.504		
Stock Grant - Programa 2015	08/01/2016	13/01/2017	785.910	-	(785.910)	-	-	10,52	0,00%
	08/01/2016	15/01/2018	785.888	-	-	-	785.888	10,52	0,04%
	08/01/2016	14/01/2019	785.847	-	-	-	785.847	10,52	0,04%
	08/01/2016	13/01/2020	785.826	-	-	-	785.826	10,52	0,04%
		3.143.471	-	(785.910)	-	2.357.561			
Stock Grant - Programa Adicional 2015	08/01/2016	13/01/2017	259.634	-	(259.634)	-	-	10,52	0,00%
	08/01/2016	15/01/2018	259.634	-	-	-	259.634	10,52	0,01%
	08/01/2016	14/01/2019	259.624	-	-	-	259.624	10,52	0,01%
		778.892	-	(259.634)	-	519.258			
Stock Grant - Outorga CA 2015	08/01/2016	30/04/2019	172.697	-	-	-	172.697	10,52	0,01%
			172.697	-	-	-	172.697		
Stock Grant - Programa 2016	06/01/2017	15/01/2018	-	531.706	-	-	531.706	17,05	0,03%
	06/01/2017	15/01/2019	-	531.690	-	-	531.690	17,05	0,03%
	06/01/2017	15/01/2020	-	531.649	-	-	531.649	17,05	0,03%
	06/01/2017	15/01/2021	-	531.606	-	-	531.606	17,05	0,03%
		-	2.126.651	-	-	2.126.651			
Stock Grant - Programa Adicional 2016	06/01/2017	15/01/2018	-	310.263	-	-	310.263	17,05	0,02%
	06/01/2017	15/01/2019	-	310.263	-	-	310.263	17,05	0,02%
	06/01/2017	15/01/2020	-	310.246	-	-	310.246	17,05	0,02%
		-	930.772	-	-	930.772			
Stock Grant - Outorga CA 2016	06/01/2017	30/04/2019	-	172.696	-	-	172.696	17,05	0,01%
			-	172.696	-	-	172.696		
Programas de Stock Grant			12.357.778	3.230.119	(5.071.430)	-	10.516.467		0,59%

(1) A quantidade de ações em circulação em 31 de março de 2017 é 2.036.682.191.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Efeitos decorrentes de transferência de ações

Em 31 de março de 2017, o custo das ações transferidas relativas às outorgas do Plano de Ações foi de R\$56.399 (R\$48.145 em 31 de março de 2016).

Modelo de precificação

Stock Grant

Para as ações concedidas no âmbito do Plano de Ações, o valor justo corresponde ao preço de fechamento da ação na data de concessão.

Remuneração baseada em ações

No caso de programas de remuneração com base em ações liquidáveis em dinheiro, o valor justo a pagar aos executivos é reconhecido como despesa com o correspondente aumento no passivo, pelo período em que os executivos adquirem o direito ao pagamento. O passivo é mensurado novamente a cada data de balanço e na data de liquidação. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesas de pessoal na demonstração do resultado.

Antecipação de vesting dos incentivos de longo prazo CETIP

No contexto da combinação de negócios entre a BM&FBOVESPA e a CETIP (nota 2(d)), os programas de incentivo de longo prazo concedidos a funcionários da CETIP foram antecipados e posteriormente cancelados mediante pagamento de contraprestação em dinheiro que foi devidamente registrado na rubrica “Obrigações salariais e encargos sociais” juntamente com os encargos sociais incidentes sobre o mesmo totalizando R\$294.621 em 31 de março de 2017. Para fins de consolidação das demonstrações contábeis o referido valor foi incorporado ao Patrimônio Líquido Base da CETIP utilizado para elaboração do Laudo de Alocação de Preço de Compra (*Purchase Price Allocation – PPA*).

b. Stock options – Incentivo de Longo Prazo

Conforme o Comunicado ao Mercado de 04 de fevereiro de 2015, a BM&FBOVESPA decidiu oferecer a beneficiários de outorgas realizadas no âmbito do Plano de Opções de Compra de Ações da BM&FBOVESPA a alternativa de (i) permanecer titular de suas opções, ou (ii) cancelar o saldo de opções, recebendo valor em dinheiro para o caso das opções que já haviam cumprido o prazo de carência (opções *vested*) e ações de emissão da BM&FBOVESPA a serem transferidas aos beneficiários em datas futuras, no caso das opções que ainda não haviam cumprido tal prazo (opções *não-vested*).

Praticamente todos os beneficiários escolheram ter suas opções canceladas, e as ações recebidas em contrapartida ao cancelamento das opções *não-vested* foram vinculadas ao Plano de Concessão de Ações aprovado pela BM&FBOVESPA em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 13 de maio de 2014.

A BM&FBOVESPA reconheceu despesas relativas às outorgas do Plano de Opção no montante de R\$87 no trimestre (R\$66 em 31 de março de 2016), em contrapartida de reservas de capital no patrimônio líquido.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A BM&FBOVESPA firmou compromissos com os beneficiários, para o fim de mantê-los indenados com relação a eventuais passivos potenciais relacionados aos Planos de Opção. Em 31 de março de 2017 os passivos potenciais conhecidos correspondem ao valor de R\$27.584 (R\$27.017 em 31 de dezembro de 2016).

Efeitos decorrentes do exercício de opções

Em 31 de março de 2017, o valor recebido pelo exercício de opções foi de R\$360 e o custo das ações em tesouraria alienadas foi de R\$366. Para o primeiro trimestre de 2016, não houve efeitos decorrentes do exercício de opções.

Modelo de precificação

As principais premissas consideradas na precificação das opções estão descritas abaixo:

- as opções foram avaliadas considerando-se os parâmetros de mercado vigentes em cada uma das datas de outorga dos diferentes Programas de Opção;
- para estimativa da taxa de juros livre de risco foram utilizados os contratos de juros futuros negociados para o prazo máximo de exercício de cada opção; e
- como prazo de vencimento das opções foi considerado o prazo máximo de exercício das opções outorgadas em cada Programa de Opção.

Foram consideradas as demais premissas clássicas associadas aos modelos de precificação de opções, como inexistência de oportunidades de arbitragem e volatilidade constante ao longo do tempo.

c. Previdência complementar

A BM&FBOVESPA e CETIP são patrocinadoras de planos de previdência privada estruturados na modalidade de contribuição definida (Mercaprev e Itaú Fundo Multipatrocinado, respectivamente), com participação voluntária aberta a todos os funcionários.

d. Assistência médica pós-emprego

A BM&FBOVESPA mantém um plano de assistência médica pós-emprego para um grupo determinado de colaboradores e ex-colaboradores. Em 31 de março de 2017, o passivo atuarial referente a esse plano é de R\$21.080, calculado considerando as seguintes premissas:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Taxa de desconto	5,7% a.a.	7,3% a.a.
Inflação econômica	5,0% a.a.	5,0% a.a.
Inflação médica	3,0% a.a.	3,0% a.a.
Tábua de mortalidade	AT-2000	AT-2000

Expectativa média de vida em anos de um pensionista que se aposenta aos 65 anos:

Aposentadoria na data do balanço (65 anos)	20 anos
Aposentadoria em 25 anos (40 anos hoje)	20 anos

Não há mudança com relação à sensibilidade do passivo atuarial para as principais premissas divulgadas em 31 de dezembro de 2016:

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Aumento de 0,5%</u>	<u>Redução de 0,5%</u>
Taxa de desconto	19.664	(22.651)
Inflação médica	22.637	(19.666)
	<u>Expectativa de vida + 1</u>	<u>Expectativa de vida - 1</u>
Tábua de mortalidade	22.123	(20.069)

A BM&FBOVESPA é a responsável por selecionar as políticas contábeis, métodos e premissas do plano e é a única responsável por alterações necessárias a essas regras.

19 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos - Movimentação

Os saldos e as movimentações de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

	<u>BM&FBOVESPA</u>		
	<u>(Debito)crédito</u>	<u>(Debito)crédito</u>	
	<u>na</u>	<u>no resultado</u>	
	<u>demonstração</u>	<u>abrangente</u>	
	<u>do resultado</u>	<u>abrangente</u>	<u>31/03/2017</u>
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>
Ativo diferido			
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	106.482	4.516	110.998
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	68.992	(16.916)	52.076
Variação cambial - Ações no exterior	14.022	-	(2.520)
Marcação a mercado	138.013	47.463	185.476
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	-	22.273	-
Outras diferenças temporárias	89.381	(31.464)	57.917
Passivo diferido			
Amortização fiscal de ágio (1)	(3.375.874)	(133.053)	(3.508.927)
Marcação a mercado - Ações no exterior	(1.498)	-	(2.772)
Variação cambial - Ações no exterior	(5.866)	-	(2.703)
Outras diferenças temporárias	(9.777)	(346)	-
Diferido líquido	<u>(2.976.125)</u>	<u>(107.527)</u>	<u>(7.995)</u>
			<u>(3.091.647)</u>

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			
	(Debito)crédito na demonstração do resultado	(Debito)crédito no resultado abrangente	Aquisição de controlada	31/03/2017
	31/12/2016			
Ativo diferido				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	106.482	4.516	82.554	193.552
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	68.992	(16.916)	-	52.076
Variação cambial - Ações no exterior	14.022	-	-	11.502
Provisão para participação nos lucros	-	-	4.301	4.301
Marcação a mercado	138.013	47.463	377	185.853
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	-	22.273	-	22.273
Receitas a apropriar	-	-	23.827	23.827
Outras diferenças temporárias	89.381	(31.464)	74.304	132.221
Passivo diferido				
Amortização fiscal de ágio (1)	(3.375.874)	(133.053)	-	(3.508.927)
Marcação a mercado - Ações no exterior	(1.498)	-	-	(4.270)
Variação cambial - Ações no exterior	(5.866)	-	-	(8.569)
Pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica	-	-	(15.556)	(15.556)
Ajuste ao valor de mercado de instrumentos financeiros	-	-	(6.825)	(6.825)
Outras diferenças temporárias	(9.777)	(346)	(55.312)	(65.435)
Diferido líquido	(2.976.125)	(107.527)	107.670	(2.983.977)

(1) Passivo diferido de imposto de renda e contribuição social decorrente da diferença temporária entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil no balanço patrimonial, tendo em vista que o ágio continua a ser amortizado para fins fiscais, mas deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009 nos registros contábeis, resultando em uma base fiscal menor que o valor contábil do ágio. Essa diferença temporária poderá resultar em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado, fazendo assim com que seja necessária a constituição de uma obrigação fiscal diferida.

b. Período estimado de realização

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A expectativa de realização do ativo fiscal diferido (incluindo o prejuízo fiscal de R\$52.076) é de R\$58.428 até um ano e R\$381.812 acima de um ano e para o passivo diferido a expectativa de realização é acima de um ano. Em 31 de março de 2017 o valor presente do ativo fiscal diferido, levando em conta a expectativa de realização é de R\$275.095.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da BM&FBOVESPA e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da BM&FBOVESPA.

Para fins fiscais, o saldo do ágio dedutível na apuração do imposto de renda e contribuição social em 31 de março de 2017 é de R\$1.174.002 (R\$1.565.336 em 31 de dezembro de 2016).

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A realização do passivo fiscal diferido ocorrerá à medida que a diferença entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil for revertida, isto é, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado.

c. *Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social*

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados nos resultados da controladora e consolidado apresentam a reconciliação a seguir em seus valores à alíquota nominal:

	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	427.542	519.570	430.509	522.014
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(145.364)	(176.654)	(146.373)	(177.485)
Adições:	(4.507)	(4.894)	(3.471)	(5.055)
Plano de opções de ações e plano de ações	(561)	(279)	(561)	(279)
Despesas não dedutíveis - permanentes	(3.946)	6.346	(2.910)	6.185
Dividendos recebidos no exterior	-	(10.961)	-	(10.961)
Exclusões:	2.875	1.299	-	-
Equivalência patrimonial	2.875	1.299	-	-
Outros	6	6	6	6
Imposto de renda e contribuição social	(146.990)	(180.243)	(149.838)	(182.534)
Alíquota efetiva	34,38%	34,69%	34,80%	34,97%

d. *Tributos a compensar e recuperar*

Os tributos a compensar e recuperar estão demonstrados como segue:

Descrição	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
IRRF - Aplicações financeiras - Exercício atual	98.892	146.828	100.294	146.828
Saldo negativo IRPJ/CSLL - Exercícios anteriores	172.000	22.749	206.695	22.749
Impostos no exterior a compensar	(2.337)	(2.352)	449	(2.352)
PIS/Cofins à compensar	1.574	1.541	1.574	1.541
Tributos diversos	23.452	10.787	23.580	10.928
Total	293.581	179.553	332.592	179.694

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

20 Receitas

	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016
Sistema de negociação, compensação e liquidação - BM&F	250.556	277.736	250.551	277.736
Derivativos	245.522	272.308	245.522	272.308
Câmbio	5.034	5.428	5.029	5.428
Sistema de negociação, compensação e liquidação - Bovespa	272.393	224.132	272.393	224.132
Negociação - emolumentos de pregão	44.066	36.019	44.066	36.019
Transações - compensação e liquidação	222.310	183.704	222.310	183.704
Outras	6.017	4.409	6.017	4.409
Segmento de títulos e valores mobiliários (UTVM) - CETIP	-	-	8.328	-
Segmento de financiamentos (UFIN) - CETIP	-	-	3.327	-
Outras receitas	129.936	112.086	141.903	123.519
Empréstimos de valores mobiliários	26.991	23.156	26.991	23.156
Listagem de valores mobiliários	14.478	13.555	14.478	13.555
Depositária, custódia e <i>back-office</i>	50.855	36.465	50.855	36.465
Acesso dos participantes de negociação	8.330	9.779	8.330	9.779
<i>Vendors</i> - cotações e informações de mercado	25.918	27.298	25.918	27.298
Banco - Intermediação financeira e tarifas bancárias	-	-	10.233	9.326
Outras	3.364	1.833	5.098	3.940
Deduções	(66.317)	(61.141)	(68.169)	(61.879)
PIS e Cofins	(56.704)	(53.025)	(58.189)	(53.633)
Impostos sobre serviços	(9.613)	(8.116)	(9.980)	(8.246)
Receitas	586.568	552.813	608.333	563.508

21 Despesas diversas

Descrição	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016
Contribuições e donativos	2.010	3.051	2.051	3.076
Despesas com provisões diversas (1)	13.356	3.259	13.975	3.980
Energia elétrica, água e esgoto	4.703	5.094	4.898	5.171
Viagens	424	585	511	615
Despesas com entidades no exterior	634	953	-	-
Locações	466	577	595	671
Materiais de consumo	177	141	188	145
Seguros	218	133	224	133
Gastos com condução e transportes	213	115	223	116
Programa incentivo mercado a vista	1.397	1.925	1.397	1.925
Outras	1.008	565	1.781	593
Total	24.606	16.398	25.843	16.425

(1) Referem-se substancialmente a provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, provisão para honorários de sucesso advocatícios (Nota 14) e provisões para perdas em contas a receber.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

22 Resultado financeiro

	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016
Receitas financeiras				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	406.254	138.387	409.103	139.967
Variações cambiais	5.839	60.752	5.850	60.751
Outras receitas financeiras	3.650	3.535	4.241	3.545
Dividendos sobre ações exterior	198	32.237	198	32.237
(-)PIS e Cofins sobre receitas financeiras (1)	(18.907)	(6.930)	(19.027)	(6.993)
	397.034	227.981	400.365	229.507
Despesas financeiras				
Juros da dívida no exterior	(30.785)	(38.341)	(30.785)	(38.341)
Variações cambiais	(7.195)	(27.729)	(8.092)	(27.729)
Hedge de valor justo	(79.849)	(914)	(79.849)	(914)
Resultado instrumento hedge de fluxo de caixa	(3.287)	-	(3.287)	-
Marcação a mercado NDFs	(4.816)	-	(4.816)	-
Juros captação - Debêntures	(96.208)	-	(96.686)	-
Juros captação - Empréstimos e Financiamentos	(2.734)	-	(3.390)	-
Outras despesas financeiras (2)	(15.074)	(1.730)	(15.330)	(1.980)
	(239.948)	(68.714)	(242.235)	(68.964)
Resultado financeiro	157.086	159.267	158.130	160.543

(1) A partir de julho de 2015, conforme decreto nº 8.426 de 1º de abril de 2015, que restabeleceu as alíquotas da contribuição para o PIS e COFINS incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não cumulativa das referentes contribuições.

(2) O montante de R\$11.316 se refere a atualização do CDI, previsto no Protocolo, do valor pago pelo resgate das ações preferenciais de emissão da Holding entre a data da aquisição da CETIP e a data-base destas informações trimestrais.

23 Informações sobre segmentos de negócios

Apresentamos as informações consolidadas com base nos relatórios utilizados para tomadas de decisões da Diretoria Executiva, sendo os segmentos divididos em Bovespa, BM&F, Produtos Corporativos e Institucionais. Devido à natureza das operações, a Diretoria Executiva não se utiliza de informações sobre ativos e passivos por segmento para a tomada de decisões.

Com a consumação da operação entre a BM&FBOVESPA e a CETIP ocorrida em 29 de março de 2017, a BM&FBOVESPA passou a apresentar mais dois segmentos operacionais: segmento de títulos e valores mobiliários (UTVM) e segmento de financiamentos (UFIN).

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	1º Trimestre 2017 Consolidado					
	Segmento BM&F	Segmento Bovespa	Produtos Corporativos e Institucionais	Segmento de títulos e valores (UTVM)	Segmento de financiamentos (UFIN)	Total
Sistema de negociação, compensação e liquidação	250.551	272.393	141.903	8.328	3.327	676.502
Deduções	(25.010)	(28.894)	(13.184)	(887)	(194)	(68.169)
Receita	225.541	243.499	128.719	7.441	3.133	608.333
Despesa operacional ajustada	(47.733)	(54.854)	(52.405)	(2.455)	(1.630)	(159.077)
Depreciação e amortização	(9.568)	(10.479)	(5.529)	(569)	(254)	(26.399)
<i>Stock Options e Stock Grant</i>	(7.791)	(8.087)	(9.452)	(81)	(39)	(25.450)
PCLD e outras provisões	(5.208)	(5.446)	(3.428)	(13)	(4)	(14.099)
Assessorias de combinação	(7.816)	(8.112)	(29.504)	-	-	(45.432)
Redução ao valor recuperável de ativos (<i>impairment</i>)	-	-	(65.508)	-	-	(65.508)
Despesa total	(78.116)	(86.978)	(165.826)	(3.118)	(1.927)	(335.965)
Resultado	147.425	156.521	(37.107)	4.323	1.206	272.368
Resultado de equivalência patrimonial						11
Resultado financeiro						158.130
Imposto de renda e contribuição social						(149.838)
Lucro líquido do período	147.425	156.521	(37.107)	4.323	1.206	280.671

	1º Trimestre 2016 Consolidado			
	Segmento BM&F	Segmento Bovespa	Produtos Corporativos e Institucionais	Total
Sistema de negociação, compensação e liquidação	277.736	224.132	123.519	625.387
Deduções	(27.297)	(22.957)	(11.625)	(61.879)
Receita	250.439	201.175	111.894	563.508
Despesa operacional ajustada	(50.627)	(49.493)	(45.224)	(145.344)
Depreciação e amortização	(9.848)	(9.306)	(4.660)	(23.814)
<i>Stock Options e Stock Grant</i>	(9.001)	(8.050)	(8.356)	(25.407)
PCLD e outras provisões	(1.986)	(2.911)	(1.085)	(5.982)
Repasse de multas	-	-	(1.490)	(1.490)
Despesa total	(71.462)	(69.760)	(60.815)	(202.037)
Resultado	178.977	131.415	51.079	361.471
Resultado financeiro				160.543
Imposto de renda e contribuição social				(182.534)
Lucro líquido do período	178.977	131.415	51.079	339.480

24 Outras informações

- a. A BM&FBOVESPA busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Em 31 de março de 2017, as principais coberturas contratadas apresentam os montantes de limite máximo de indenização a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ramo da Apólice	Limite máximo de indenização
Valores em risco, danos materiais, prédios e equipamentos	322.110
Responsabilidade civil	374.000
Obras de arte	16.133
Total	712.243

- b. A Associação Profissionalizante BM&FBOVESPA – APBM&FBOVESPA é uma associação civil sem fins lucrativos que tem como objetivo desenvolver atividades educacionais, de assistência social e de incentivo ao esporte, estas últimas por meio da manutenção do projeto Clube de Atletismo BM&FBOVESPA e da concessão de patrocínios a atletas (atividades estas incorporadas por associação específica, denominada Clube de Atletismo BM&FBOVESPA, em julho de 2013). A APBM&FBOVESPA é mantida pelo Instituto BM&FBOVESPA, associação civil sem fins lucrativos que, por sua vez, possui a BM&FBOVESPA como associado fundador.

A APBM&FBOVESPA figura como ré em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, classificados como probabilidade de perda possível, que, em sua maioria, referem-se a questionamentos da Receita Federal do Brasil sobre contribuições previdenciárias supostamente devidas por essa associação em razão de pagamentos realizados a terceiros e aos patrocínios pagos aos atletas integrantes do Clube de Atletismo BM&FBOVESPA. Caso o desfecho desses processos seja desfavorável para a APBM&FBOVESPA, a BM&FBOVESPA poderá vir a desembolsar recursos para garantir a manutenção das atividades da APBM&FBOVESPA. O valor envolvido nas referidas ações em 31 de março de 2017 é de R\$20.864 (R\$20.518 em 31 de dezembro de 2016).

25 Eventos subsequentes

- a) A BM&FBOVESPA S.A realizou o pagamento do valor de resgate das ações preferenciais de emissão da Holding aos Acionistas CETIP no dia 28 de abril de 2017. O valor total pago foi de R\$32,18859476 para cada 3 ações preferenciais da Holding (considerando que os acionistas CETIP receberam 3 ações preferenciais de emissão da Holding para cada ação de emissão da CETIP), e já contempla a correção pela taxa CDI entre a data da consumação da operação e a data de liquidação financeira, conforme previsão do item 2.3(a) do Protocolo.
- b) Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de maio de 2017, os acionistas aprovaram a alteração da denominação social da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadoria e Futuros para B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.
- c) Em reunião realizada em 12 de maio de 2017, o Conselho de Administração aprovou o pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio no montante de R\$140.276, os quais serão imputados aos dividendos obrigatórios do exercício social de 2017. Os juros sobre o capital próprio serão pagos em 07 de junho de 2017 tomando como base de cálculo a posição acionária de 22 de maio de 2017.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

26 Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão sendo integralmente apresentadas nas informações trimestrais

Conforme o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011, as seguintes notas explicativas foram condensadas nestas informações trimestrais, em relação às demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2016:

Nota 1 – Contexto operacional

Nota 2 – Elaboração e apresentação das informações trimestrais

Nota 3 – Principais práticas contábeis

Nota 9 – Intangível

Nota 17 – Garantia das operações

Nota 23 – Informações sobre segmentos de negócios

* * *